

## A T A S

1 **Ata da 382ª sessão (Ordinária) da Congregação, realizada em 20/02/2020 na Rua do Lago,**  
2 **717, sala 145 - salão nobre - Prédio da Administração da FFLCH - USP, sob a presidência**  
3 **de Maria Arminda do Nascimento Arruda e com a presença dos membros:** Alan Rizério da  
4 Silva Oliveira, Álvaro Silveira Faleiros, Ana Cecilia Arias Olmos, Ana Clara Vieira Marques,  
5 Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, Andrea Cristina Natanael da Silva, Bernardo Ricupero,  
6 Betina Bischof, Cicero Wandemberg Alexandre de Oliveira Vargas, Edécio Gonçalves de  
7 Souza, Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro, Elizabeth Harkot de La Taille,  
8 Esmeralda Vailati Negrão, Felipe Costa Sunaitis, Fernanda Padovesi Fonseca, Gabriel Ferreira  
9 Silva, Heitor Frúgoli Junior, Homero Silveira Santiago, Jaime Ginzburg, João Paulo Candia  
10 Veiga, Jorge Luis da Silva Grespan, Lucas Coutinho Marcelino da Silva, Luiz Sergio Repa,  
11 Marco Aurélio Werle, Marcos Francisco Napolitano de Eugênio, Maria Augusta da Costa Vieira,  
12 Maria Julia Venancio Ananias, Marilza de Oliveira, Mary Anne Junqueira, Mauricio Cardoso,  
13 Mauricio Santana Dias, Moacir Aparecido Amâncio, Mona Mohamad Hawi, Patricia Sayuri  
14 Tanabe Galvão, Rafael de Bivar Marquese, Raquel de Paula Guets, Reinaldo Paul Pérez  
15 Machado, Ronald Beline Mendes, Rosângela Sarteschi, Ruy Gomes Braga Neto, Sueli Angelo  
16 Furlan, Vanessa Martins do Monte, Viviana Bosi, Wagner Costa Ribeiro, Yuri Tavares Rocha.  
17 Como assessores atuaram Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros, Neli Maximino, Normando  
18 Peres Silva Moura, Rosângela Duarte Vicente, Valdeni Faleiro. **I – EXPEDIENTE.** 1 –  
19 **PRESIDENTE - Diretora:** “Boa tarde. Vamos dar início à 382ª sessão ordinária da Congregação  
20 da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. **1.** Justificaram a ausência os seguintes  
21 membros: Paulo Martins (está de férias), Helmut Galle, Lica Hashimoto, Adrián Fanjul (chefe  
22 do DLM), Adriana Ferrari (representante da Biblioteca), Alex de Campos Moura. **2.** Eleição  
23 complementar para representantes das categorias docentes junto à Congregação. Número de  
24 postos por categoria: Titulares: 12; Associados: 12; Doutor: 03. Inscrições: até às 17 horas do dia  
25 28.02.2020 na Assistência Acadêmica. Eleição: 10.03.2020, 3ª feira, das 9 às 17 horas, por meio  
26 de sistema eletrônico de votação e totalização de votos. Cada professor receberá a senha para  
27 votar. Na reunião do CTA fiz um apelo aos departamentos e às chefias e volto a pedir que, por  
28 favor, estimulem os seus colegas a se candidatarem à Congregação, não apenas por este ser o  
29 nosso órgão fundamental deliberativo, mas porque faz parte de órgãos centrais das unidades,  
30 afinal, são as congregações que decidem a vida da instituição e da Universidade. A Faculdade  
31 tem uma tendência ao esvaziamento da Congregação. No Conselho Universitário, o órgão ao  
32 qual a Congregação corresponde, por exemplo, ninguém falta. Não estar presente e não ter  
33 representante é abrir mão, não só dos destinos da sua instituição, mas dos destinos da  
34 Universidade. Há muitas coisas a serem ditas hoje, que é nossa primeira sessão do ano de 2020.

## A T A S

35 Agradeço e cumprimento os presentes e desejo que seja um ano melhor para todos nós, para a  
36 Universidade e para as instituições universitárias públicas. Sei que não é simples e não será este  
37 ano. Possivelmente, em certa medida, será até mais apertado do que em relação ao ano anterior.  
38 Todavia, tenho boas notícias também. A progressão horizontal na carreira já será aberta tanto  
39 para doutores quanto para associados. Gostaria de informá-los, que estive conversando com o Sr.  
40 Reitor e ele me falou em um assunto, que defenderei na reunião de dirigentes que teremos fora  
41 de São Paulo depois do Carnaval. O assunto trata do fato de que há uma tendência a abrir  
42 contratação de técnicos na Universidade. Nós temos que fazer uma reflexão sobre o impacto  
43 desse fechamento da carreira funcional. Acredito ser uma boa notícia. Há muitas outras questões  
44 importantes que deixei anotadas para passar a vocês. 1) as leis complementares da previdência  
45 que estão sendo votadas na Assembleia, de alguma maneira, vão atingir, não só os funcionários,  
46 mas os professores também. 2) vamos viver um momento complicado novamente na  
47 Universidade, porque um deputado da Assembleia Legislativa entrou com um pedido de CPI  
48 sobre as universidades de novo. Ano passado pensamos, sobretudo, fundações, financiamentos,  
49 etc. A Universidade foi muito atingida e esteve muito ocupada em responder às solicitações da  
50 CPI de gestão, administração. Eu mesma, como Diretora da Faculdade, tive que responder à  
51 várias coisas, como os eventos que a Faculdade havia organizado no primeiro semestre de 2019,  
52 quem havia participado, quem era financiado, de onde saíam os recursos e, como informamos,  
53 eram mais de 300. Então, vocês são capazes de aquilatar o que significa o trabalho de quem está  
54 na Reitoria para responder a essas exigências. Também tive que responder a questões como: se  
55 havia professor com processo por não cumprir carga didática, o que é claro que não havia, mas  
56 temos que ter uma visão do que esse tipo de questionamento significa. 3) ontem, o Sr. Reitor  
57 chamou algumas pessoas para uma conversa em seu gabinete e fui convidada. Foi uma conversa  
58 longuíssima de cerca de duas horas. Ele expressou uma preocupação com toda a discussão que  
59 se refere à reforma tributária com o fim do ICMS, porque na Assembleia Legislativa não há uma  
60 disposição muito clara de um lado em renovar. Se não houver mais ICMS, a alíquota das  
61 universidades de São Paulo. 4) há também todo um questionamento sobre o financiamento que  
62 a FAPESP faz à Universidade, que na verdade é um financiamento aos  
63 professores/pesquisadores. São questões complexas e o Reitor chamou a atenção para que a  
64 Universidade tome cuidado para não abrir flancos desnecessários e para revelar a importância do  
65 que nós fazemos. Esse país vive situações absolutamente inimagináveis. 5) de outro lado, certas  
66 coisas estão caminhando na Universidade, como o chamado Estatuto da Conduta, que era uma  
67 reivindicação antiga da representação estudantil, funcional, etc. 6) e há um questionamento  
68 fundíssimo para a USP do Tribunal de Contas e da Procuradoria sobre a utilização do espaço

## A T A S

69 público por terceiros nas universidades. Eu mesma, como diretora, recebi mais de uma vez sobre  
70 pessoas que ocupam o espaço e fazem comércio. O prédio da Geografia/História é um prédio  
71 historicamente saturado disso. Agora demos uma ajeitada, mas, mesmo assim, cada vez que eu  
72 vou lá tem alguma coisa. No dia da matrícula, por exemplo, havia uma banca com um cartaz e  
73 avisei que não era permitido. As chefias dos prédios têm que ficar atentas para isso, pois um dos  
74 questionamentos é referente a isto – privatização dos espaços da Universidade. Isso posto, queria  
75 não só dizer para vocês que, não obstante, todas essas questões que são complexas, como  
76 concurso de titular interdepartamental, cursos da USP que só podem ter nota de cinco para cima  
77 (algo discutido amplamente na CAA), etc. estão em discussão até por conta da judicialização da  
78 vida universitária. Essa situação não é simples, pois, devido a universidade pública receber  
79 recursos, na visão deles, é inadmissível que tenhamos programas com notas 3 e 4. Também  
80 gostaria de passar mais alguns informes do expediente. **3.** Dou conhecimento ao colegiado sobre  
81 a conclusão da sindicância que apurou a acusação de racismo feita por estudantes e funcionários  
82 imputadas ao Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria em 21.07.2016. O julgamento na justiça  
83 comum, segundo o próprio professor me contou, já tinha chegado, houve até recursos, mas não  
84 foram aceitos. Agora chegou o da Universidade assinado pelo Reitor, que determina punir,  
85 sobretudo, quem acusou ao professor. Quando cheguei, o caso já tinha acontecido, a sindicância  
86 já havia sido feita, mas, conversando com o Prof. João Faria, ele me informou que pediu a  
87 aposentadoria por isso, pois se sentiu tão atingido que não quis mais continuar dando aulas na  
88 Faculdade, a não ser em uma relação com Pós, etc. Parece que foi um evento realmente muito  
89 grave e ele, pessoalmente, se sentiu muito atingido por ter sido acusado e chamado de racista.  
90 Chegou o resultado e, portanto, os acusadores vão sofrer processo, já na justiça comum, e agora  
91 por intermédio da Reitoria. Trago isso à Congregação porque foi discutido. **4.** Relatório Geral da  
92 Ouvidoria da FFLCH - ano 2019. Há muita coisa que chega na Ouvidoria da Faculdade. Nós  
93 damos encaminhamento e quando é pertinente, vai para a Comissão de Direitos Humanos ou para  
94 a Diretoria, por vezes, nem para um lugar, nem para outro. O relatório foi feito pelo Prof. Álvaro  
95 Gullo, juntamente com a Sra. Eliana Barros, conforme segue: ***‘Relatório Geral sobre as***  
96 ***atividades realizadas pela Ouvidoria da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas***  
97 ***da Universidade de São Paulo, no período de 21 de fevereiro a 30 de dezembro de 2019. As***  
98 ***sugestões, reclamações e denúncias recebidas pela Ouvidoria, identificadas como problemas no***  
99 ***atendimento do usuário, como prevenção e correção de atos e procedimentos incompatíveis com***  
100 ***o direito à informação e à qualidade na prestação dos serviços, na forma da lei, correções de***  
101 ***erros ou omissões, desvios ou abusos cometidos no exercício das funções de docentes,***  
102 ***funcionários e alunos, propondo modificações nos procedimentos para a melhoria da qualidade***

## A T A S

103 e no zelo pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência  
104 da administração pública, foram sempre encaminhadas com base nesses pressupostos, tendo em  
105 vista a redução, a atenuação, e a resolução dos ruídos administrativos, para garantir a harmonia  
106 interpessoal e a eficiência administrativa no interior da instituição. Assim sendo, criamos um  
107 site específico para o recebimento das comunicações, aberto a todos os membros da comunidade  
108 universitária. Todos os e-mails foram encaminhados adequadamente para os envolvidos,  
109 solicitando suas manifestações para que colaborassem até que os esclarecimentos pudessem ser  
110 realizados satisfatoriamente. A tramitação desses e-mails poderá ser consultada nos arquivos  
111 do site da Ouvidoria, criado para a realização do nosso trabalho. Procuramos sempre  
112 encaminhar os e-mails de acordo com o pressuposto administrativo da direção da FFLCH, de  
113 respeito aos princípios do direito, do dever, da seriedade, da harmonia, do respeito, do  
114 equilíbrio, da dignidade, da responsabilidade e do humanismo que impera em nossa instituição  
115 educacional, apenas repassando o encaminhamento para a direção da unidade quando a  
116 questão fugia à nossa competência. Acreditando assim que todos os e-mails que recebemos  
117 foram encaminhados de acordo com os pressupostos aqui estabelecidos, conforme podem ser  
118 consultados no arquivo constante do nosso site, ficamos à disposição da direção da Faculdade  
119 para esclarecer quaisquer questões que não tiverem sido encaminhadas a contento. A Ouvidoria  
120 recebeu no período de 21.02.2019 a 30.12.2019 um total de 31 solicitações, distribuídas em  
121 mensagens que constam do gráfico que segue em anexo, onde ficam especificadas as respectivas  
122 áreas e categorias das mensagens recebidas e a sua distribuição pelos diferentes departamentos  
123 e seções de nossa instituição e da Ouvidoria Geral da USP. Prof. Dr. Álvaro de Aquino e Silva  
124 Gullo, Ouvidor da FFLCH. Sra. Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros, Chefe Técnica do  
125 Serviço de Comunicação Social.'. O Prof. Álvaro Gullo, como eu disse, fez um excelente  
126 trabalho, apresentou um relatório minucioso junto com a Sra. Eliana. O relatório integral vai ser  
127 apresentado em nosso Boletim e no dia 3 de março haverá uma entrevista com o professor. Faço  
128 os agradecimentos pelo trabalho que foi realizado até aqui, e auguro que o Prof. Álvaro possa  
129 continuar na Ouvidoria. **5. Calendário Anual de Reuniões FFLCH.** Vocês viram o Calendário  
130 Anual de Reuniões? Isso precisa ser repassado para todos. Está aqui uma proposta. A Sra.  
131 Rosângela vai enviar para todos. É apenas para o seu conhecimento.

## A T A S

CALENDÁRIO COLEGIADOS USP E FFLCH - 2020

	CO	CONG 14h	CTA 14h	CG	CPq	CCEx	CCINT		CPG	DL	DLCV	DLM	DLO	DTLLC	DA	DCP	DF	DS	DG	DH
Janeiro																				
Fevereiro		20	6	4	*	18			4	17	*	*	12	*		*	*	*	12	10
Março		19	5	10	5	17			17	23	24	20 e 30	11	11		26	6	26	11	10
Abril		*	2	14	16	14			28	27	*	*	15	15		*	17	30	8	15
Mai		21	7	12	7	19			19	25	12	4	13	13		*	15	28	13	14
Junho		18	4	9	11	16			23	29	9	1	10	10		4	5	25	10	15
Julho		férias	férias	férias	férias	7	férias	férias	28	férias	férias	férias	férias	férias		férias	férias	férias	férias	férias
Agosto		20	6	11	13				18	24	11	31	12	12			14			10
Setembro		*	3	15	10				22	21	*	*	16	16			11			15
Outubro		15	1	13	8				20	26	6	5	7	7			9			7
Novembro		*	12	10	12				17	23	24	9	18	11			13			12
Dezembro		10	3	8	10				15	*	*	7	9	2			4			4

\*Datas não definidas

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

**6. FFLCH em números - Ano 2019 - (consulta 04 a 07.02.2020).** Pedi ao Sr. Nelson Caetano que fizesse um levantamento, que seria um quadro fixo a respeito da Faculdade sobre carreiras, com divisão por gênero, dados de evasão dos cursos (algo que nos deixa em uma situação absolutamente incômoda, em alguns cursos mais e outros menos). Desde que presidi a primeira Congregação, tenho dito que penso que é preciso reformar a Graduação, a Pós, que precisamos pensar em formatos diversos. Sei que não tive êxito. O que cabia dizer, sob responsabilidade da diretoria, foi dito. Nós temos evasão em alguns cursos que corresponde a mais da metade dos ingressantes. Nós vamos apresentar. Os dados são um retrato. É preciso ver isso em uma série mais longa, mas quero dizer para vocês que os dados são fidedignos, pois foram tirados do Anuário da USP na Reitoria. Antes, quero chamar a atenção para algumas coisas, mas serei breve. Houve um concurso com muitos inscritos na área de Teoria Literária e há uma portaria da Faculdade dizendo que as provas escritas dos concursos seriam por via eletrônica. A Sra. Rosângela Duarte disse que a execução foi muito difícil pela quantidade de pessoas, porque não havia aparelhos de prontidão como deveria, audiovisual, água, café, enfim, e, por isso, ela fez uma sugestão de portaria. Estou falando tudo isso para chegar a outro ponto: a Faculdade tem se esforçado ao máximo para aparelhar todo o parque eletrônico da Unidade, que estava e ainda está sucateado em certa medida. O problema é que nunca temos recursos suficientes para isso. Perguntei ao Sr. Valdeni Faleiro por que nós não compartilhamos equipamentos – é outra das minhas utopias, como o caso dos relatórios da Pós – e aqui cabe uma digressão: a solidariedade é um princípio das esquerdas, então eu queria que houvesse uma solidariedade para fazer os relatórios de Pós. Repito: porque a avaliação da Pós-Graduação da Faculdade de Filosofia – vamos para a terceira ou quarta avaliação – é declinante, ou mantém ou declina. Eu percebi que ela é declinante enquanto do conjunto da USP é ascendente. As outras áreas têm movimento de ascensão, já os cursos da Faculdade que tinham conceitos mais altos caem, etc. Então, respondi, e quero dizer isso porque, de acordo com o que me relataram, foi uma reunião muito tensa, a uma solicitação da Comissão de Pós-Graduação. Elaborei, mentalmente, uma solução, para que pudéssemos, com a ausência de funcionários, responder que o problema está muito ligado ao

## A T A S

160 preenchimento dos relatórios, que são difíceis de se preencher. O Prof. Marcos Napolitano se  
161 dispôs a explicar o procedimento, mas há um problema sério de preenchimento que leva os  
162 conceitos a declinarem, pois nas nossas áreas é mais difícil. É diferente, por exemplo, em uma  
163 área experimental. O laboratório tem um artigo e todos assinam, já está muito bem situado qual  
164 é o veículo, etc., o que não é o nosso caso, pois somos áreas mais fluidas. A solução era aquela  
165 que vocês sabem, mas não deu certo porque os programas tinham que passar os recursos para  
166 pagar os ex-funcionários, o que não considerei caro, para se responsabilizarem pelos relatórios.  
167 Os programas não ficariam em déficit. A Faculdade não pode passar diretamente, mas pode  
168 passar para os programas. Porém, ficou muito confuso e não foi possível. Isso seria um gesto de  
169 solidariedade em uma Faculdade que está junta. A única solução que temos, na minha visão, para  
170 que essa junção se mantenha e que seja produtiva, é nos integrarmos academicamente, pois  
171 administrativamente é muito difícil por sermos muito grandes. Harvard toda tem pouco mais de  
172 nove mil estudantes, Princeton tem pouco mais de sete mil, a Unicamp tem vinte e dois mil  
173 estudantes. Com a Extensão, somos quase do tamanho da Unicamp. No entanto, não temos tantos  
174 recursos materiais e nem humanos, pois as pessoas não dão conta, além de toda a gestão  
175 administrativa da Faculdade ser difícil. Então temos que encontrar formas de integração. Por isso  
176 que eu falava sobre os centros, porque assim se juntam várias pesquisas de vários departamentos  
177 e disciplinas. Bom, não foi possível fazer, então também abro mão disso. Voltando ao ponto, há,  
178 no entanto, uma questão que talvez nos ajudasse se conseguirmos fazer esse raciocínio, a minorar  
179 nossos problemas de eletrônica. Eu sempre assino a vinda da reserva técnica, sobretudo  
180 notebooks de alto padrão que vêm da FAPESP, etc. Entre 2018 e 2019, a Faculdade recebeu 116  
181 equipamentos dessa ordem. Pedi ao Sr. Valdeni Faleiro para ver onde estavam, visto que são  
182 patrimoniados. Há uns que são equipamentos de treze mil reais, muito aprimorados e muitos  
183 ficam guardados. Depois de muito tempo perderam o sentido, pois ficaram ultrapassados. Então  
184 vou solicitar um estudo para ver as áreas carentes e perguntar se não é possível compartilhar  
185 esses equipamentos. É nossa única saída, pois nosso orçamento não tende a subir. Dito isso, vou  
186 falar rapidamente sobre orçamento. Houve uma solicitação, sobretudo da área de Letras, que  
187 explicitássemos orçamento, que era preciso apresentar já no início de janeiro, etc. Isso não foi  
188 feito porque não estava claro ainda nem para nós. Agora a dotação básica já está aí com quase  
189 nada de reajuste, a mesma coisa que tem sido desde 2014, quando o Prof. Zago assumiu. A  
190 comissão de orçamento será constituída e vamos fazer os estudos. Há muitas coisas que são verba  
191 carimbada, por exemplo, só para serviço de limpeza e vigilância, vem para a Faculdade quatro  
192 milhões, trezentos e sete mil reais. Se juntarmos tudo o que a Faculdade recebe da USP, com as  
193 verbas carimbadas todas, segurança, equipamentos de informática, transporte, etc., somam-se

## A T A S

194 nove milhões no orçamento, mas não é a nossa dotação líquida. No ano passado, da dotação  
195 básica, nós praticamente não devolvemos por causa daquele *gap* de fim de ano. Já da renda  
196 industrial devolveu-se um milhão, trezentos e dezoito mil. Se eu penso *vis a vis* no que está  
197 acontecendo na investigação das universidades, dá para avaliar o que vai acontecer. Tivemos um  
198 problema neste prédio enquanto eu estava de férias, então tratei desse e de outros assuntos da  
199 Faculdade via telefone, além disso, o vice-diretor também se envolveu, obviamente. O Sr.  
200 Alexandre Uchoa, por acaso, descobriu que as vigas de sustentação deste prédio poderiam ruir,  
201 pois estávamos à procura de espaço, quando foi abrir um buraco para olhar o porão. Agora  
202 entramos em contato com o Superintendente do Espaço Físico. Quem estava em exercício era o  
203 Vice-Reitor, com quem falei ao telefone e eles enviaram imediatamente aqui um responsável.  
204 Houve um boato de que seria necessário esvaziar este prédio, o que não é verdade. A intervenção  
205 já está sendo feita. Ontem mesmo estive com o Superintendente. Falta muita coisa ainda, Sr.  
206 Alexandre? ”. **Sr. Alexandre Uchoa**: “Foi feito no sábado. Acabei de voltar de lá debaixo (do  
207 porão), porém, será preciso refazer a linha de escora, a pedido do engenheiro responsável. O  
208 pessoal de Pós que está fazendo defesa agora até me ligou para falar que há problemas com o  
209 barulho, mas não há o que ser feito, pois esse trabalho não pode ser postergado.”. **Diretora**: “Nós  
210 temos que tomar algumas decisões. Esse prédio foi feito nos moldes dos prédios do CRUSP. A  
211 Faculdade não tinha onde alocar a administração e ofereceram este prédio. Sempre me dizem que  
212 há mais de cem metros para andar, é difícil, etc. O que eu tenho tentado fazer é manter todos os  
213 prédios. Esse semestre começam as obras do prédio da Filosofia e Ciências Sociais. E, no  
214 Carnaval, será colocada, se não chover, a resina no piso do prédio da Geografia e História. Aqui  
215 na Faculdade sempre temos problemas, pois precisamos fazer as reformas nas férias, mas as  
216 pessoas reclamam. Um dos assuntos que tive de tratar nas minhas férias foi a reclamação de  
217 funcionários do prédio da Geografia e História por causa do pó. Infelizmente, não tem jeito,  
218 quando há obras em nossas casas, as pessoas acabam sendo atingidas pelas reformas. O Reitor  
219 mandou fazer as obras. Inclusive, conversei com o Prof. Francisco Cardoso (Superintendente do  
220 Espaço Físico da USP) e ele disse que farão também todo o telhado do prédio da Geografia  
221 História. Conversei pessoalmente sobre isso, também, com o Sr. Reitor. O que eu quero dizer é  
222 que não é possível fazer obras sem incômodo. Eu fui aqui à seção do protocolo e parte do  
223 problema deste prédio é que ele teve que suportar um peso para o qual ele não foi concebido,  
224 como a gráfica e vários equipamentos que nem se usa mais, mas também não se pode tirá-los. As  
225 estantes deslizantes do protocolo, por exemplo, pensávamos que estavam apoiadas na terra, mas  
226 não, apenas 30% do peso está. A intervenção no prédio da Geografia e História foi feita nas férias  
227 que é o período para isso. Não sei se será possível fazer o piso no Carnaval, pois depois já começa

## A T A S

228 o ano letivo. Eu não sei o que fazer, então que essa Congregação decida. Este prédio aqui iria  
 229 ruir, mas não haverá mais este risco. Os engenheiros da USP não têm disponibilidade a todo  
 230 momento, então, se há ruído, ponham as defesas em outras salas, por favor. No caso do prédio  
 231 da Geografia e História, lembro que avisei com antecedência. Voltando ao orçamento, o nosso é  
 232 muito pequeno para manutenção predial e teremos que usar o orçamento básico para isso  
 233 também. Mas quero prestar contas e dizer que tudo ficará transparente. Ano passado, a Diretoria  
 234 ficou sem recursos para repassar aos departamentos e depois surgem comentários de que a  
 235 Diretoria não mostra o orçamento. Então tudo isso será feito de forma transparente, como foi  
 236 feito, etc. A devolução da renda industrial espero que venha. Isso deveria ser usado para comprar  
 237 os equipamentos de informática para todos, para fazer as reformas dos prédios, mas não pode  
 238 mexer daqui. Vamos ver se volta, eu não sei. Queria dizer também que, a despeito dessa fala nem  
 239 sempre tão amigável, estou entrando em meu último ano como diretora e aqui sempre foi a minha  
 240 casa. Tenho uma relação de afeto com esta Instituição que não preciso nem expressar, pois toda  
 241 a minha vida esteve ligada a esta Faculdade, toda a minha vida se passou aqui dentro. Então  
 242 agradeço muitíssimo a esta Congregação e espero que nesse novo ano possamos ter mais notícias  
 243 boas do que ruins. Agora o Sr. Nelson Caetano apresentará o mapa atual dados de gênero na  
 244 FFLCH. Não é longa a apresentação.” **Sr. Nelson Caetano:** “Boa tarde a todos. Este trabalho é  
 245 uma fotografia dos dados replicados que a Reitoria nos passa para nós e que estamos trabalhando.  
 246 Em breve, divulgaremos para todos os departamentos e áreas que precisarem, seja para  
 247 preenchimento do Sucupira, para renovação de cursos de Graduação, etc., afinal, foi nesse  
 248 sentido que este escritório foi criado e esse é um dos primeiros trabalhos que estamos soltando.  
 249 Os dados gerais compreendem: Público Geral da FFLCH – Masculino 46,27% (somatório 7778);  
 250 Feminino 53,73% (somatório 9032); Total: 16810 - 100%. Relação aluno (grad.)/docente: 19,26;  
 251 Relação aluno (grad.)/funcionário: 27,41; Relação funcionário/docente: 0,70; Relação  
 252 docente/aluno: 0,05; Relação funcionário/aluno: 0,04.

**Dados Gerais**

<b>Público Geral da FFLCH</b>	<b>Somatório</b>	<b>%</b>
Masculino	7778	46,27%
Feminino	9032	53,73%
<b>Total</b>	<b>16810</b>	<b>100,00%</b>

<b>Relação aluno (grad.)/docente:</b>	19,26
<b>Relação aluno (grad.)/funcionário:</b>	27,41
<b>Relação funcionário/docente:</b>	<b>0,70</b>

254



## A T A S

255 A respeito dos alunos: ‘Tabela 1 – Quadro Geral: masculino 48,84% (qtde. 5472); feminino  
 256 51,16% (qtde. 5731); total 11203, 100%. Tabela 2 – Graduação: masculino 47,12% (qtde. 3849);  
 257 feminino 52,88% (qtde. 4319); total 8168, 100%. Tabela 3 – Pós-Graduação: masculino 53,48%  
 258 (qtde. 1623); feminino 46,52% (qtde. 1412); total 3035, 100%. Tabela 4 – Extensão: masculino  
 259 37,08% (qtde. 1441); feminino 62,92% (qtde.2445); total 3886, 100%.

260  
 261

**Alunos**  
**Tabela 1 - Quadro Geral**

<b>Geral</b>	<b>Qtde</b>	<b>%</b>
Masculino	5472	48,84%
Feminino	5731	51,16%
Total	11203	100,00%

262  
 263

**Tabela 2 - Graduação**

<b>Graduação</b>	<b>Qtde</b>	<b>%</b>
Masculino	3849	47,12%
Feminino	4319	52,88%
Total	8168	100,00%

264  
 265

**Tabela 3 - Pós-Graduação**

<b>Pós-Graduação</b>	<b>Qtde</b>	<b>%</b>
Masculino	1623	53,48%
Feminino	1412	46,52%
Total	3035	100,00%

267

**Tabela 4 - Extensão**

<b>Extensão</b>	<b>Qtde</b>	<b>%</b>
Masculino	1441	37,08%
Feminino	2445	62,92%
Total	3886	100,00%

268  
 269

270 Esses dados são de um apanhado geral ao somar todos os funcionários e alunos. A separação  
 271 por gênero foi um pedido do EGIDA, que está coletando esses dados para inserir no anuário.  
 272 Outra informação importante: o período de levantamento desses dados foi de 4 a 7 de fevereiro,  
 273 portanto é um retrato desse período. Alguns desses dados serão atualizados em virtude de, por  
 274 exemplo, algum aluno de graduação que estava desligado e conseguiu ganhar algum recurso ou  
 275 a saiu a nota de uma disciplina que ele estava aguardando a aprovação, passando a ser um aluno  
 276 que teve titulação. Às vezes há um *gap* e o sistema desliga o aluno, então ele não entra na  
 277 contabilidade de titulados e fica como se estivesse em evasão. Eu, inclusive, tirei o dado  
 278 de evasão para não haver essa distorção. Então, o que vai estar de titulados pode sofrer alguma  
 279 alteração até o final deste ano.

## A T A S

280 A próxima tabela é referente aos docentes, separada por departamentos, com a classificação de  
 281 gênero (masculino/feminino) e classificada pela categoria de cada um dos professores. Para ficar  
 282 mais ilustrativa como está a distribuição por departamento, construí um gráfico. Por aí é possível  
 283 haver alguns estudos que podemos trabalhar melhor futuramente.

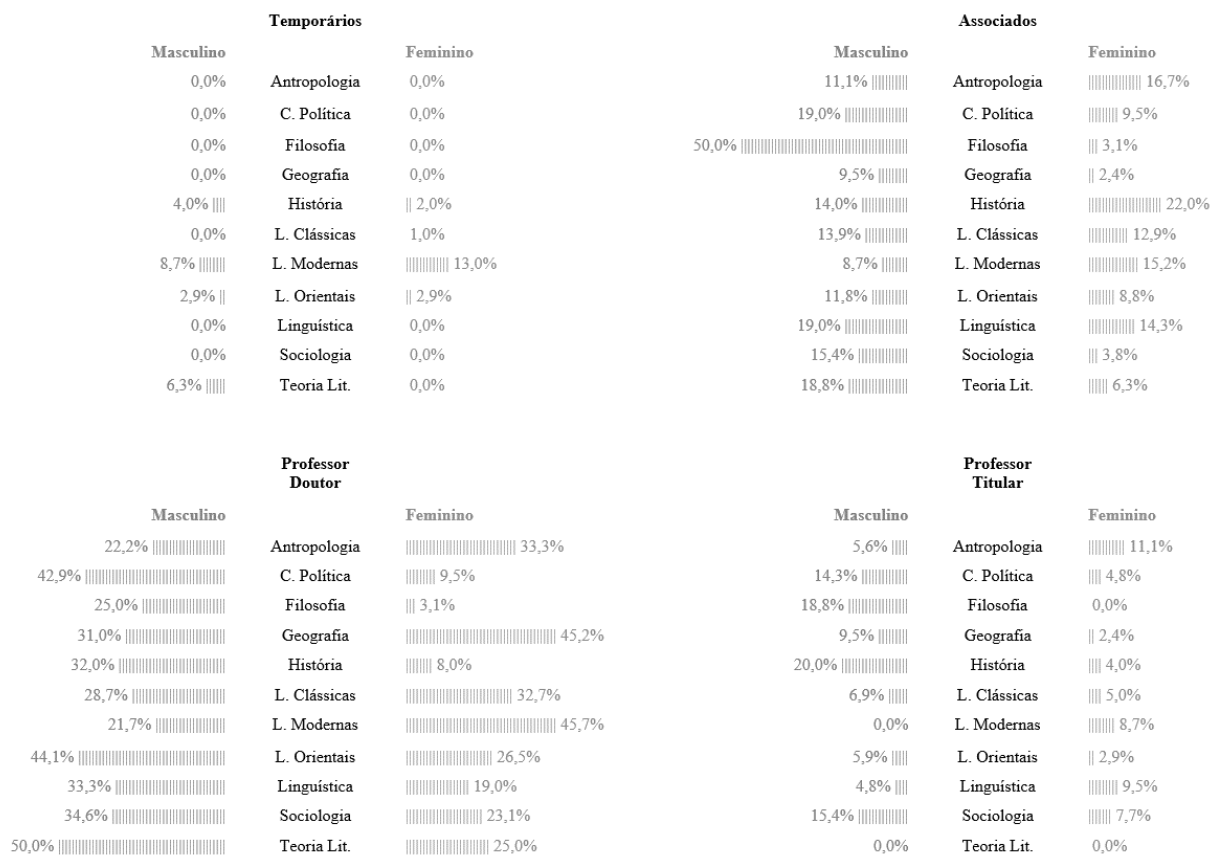
284

Tabela 5 - Docentes

Departamento	Temporário				Professor Doutor				Associado				Professor Titular				Total
	Masculino	%	Feminino	%	Masculino	%	Feminino	%	Masculino	%	Feminino	%	Masculino	%	Feminino	%	
Antropologia	0	0,00%	0	0,00%	4	22,22%	6	33,33%	2	11,11%	3	16,67%	1	5,56%	2	11,11%	18
Ciência Política	0	0,00%	0	0,00%	9	42,86%	2	9,52%	4	19,05%	2	9,52%	3	14,29%	1	4,76%	21
Filosofia	0	0,00%	0	0,00%	8	25,00%	1	3,13%	16	50,00%	1	3,13%	6	18,75%	0	0,00%	32
Geografia	0	0,00%	0	0,00%	13	30,95%	19	45,24%	4	9,52%	1	2,38%	4	9,52%	1	2,38%	42
História	2	4,00%	1	2,00%	16	32,00%	4	8,00%	7	14,00%	11	22,00%	10	20,00%	2	4,00%	50
Letras Clássicas e Vernáculas	0	0,00%	1	0,99%	29	28,71%	33	32,67%	14	13,86%	13	12,87%	7	6,93%	5	4,95%	101
Letras Modernas	4	8,70%	6	13,04%	10	21,74%	21	45,65%	4	8,70%	7	15,22%	0	0,00%	4	8,70%	46
Letras Orientais	1	2,94%	1	2,94%	15	44,12%	9	26,47%	4	11,76%	3	8,82%	2	5,88%	1	2,94%	34
Linguística	0	0,00%	0	0,00%	7	33,33%	4	19,05%	4	19,05%	3	14,29%	1	4,76%	2	9,52%	21
Sociologia	0	0,00%	0	0,00%	9	34,62%	6	23,08%	4	15,38%	1	3,85%	4	15,38%	2	7,69%	26
Teoria Literária e Lit. Comparada	1	6,25%	0	0,00%	8	50,00%	4	25,00%	3	18,75%	1	6,25%	0	0,00%	0	0,00%	16
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>1,89%</b>	<b>9</b>	<b>2,12%</b>	<b>128</b>	<b>30,19%</b>	<b>109</b>	<b>25,71%</b>	<b>66</b>	<b>15,57%</b>	<b>46</b>	<b>10,85%</b>	<b>38</b>	<b>8,96%</b>	<b>20</b>	<b>4,72%</b>	<b>424</b>

285

Gráfico 1 – Distribuição de docentes por Departamento (Categoria)



286

287 Do lado esquerdo, em azul, estão os dados referentes aos homens e do lado direito, em laranja,  
 288 as mulheres. No meio está demonstrado quais são os departamentos e porcentagens que  
 289 representa cada um representa nessa distribuição. A somatória de todos compreende Professor

## A T A S

290 Titular, Associado, Doutor e Temporários. Essas tabelas estão disponíveis na pauta no sistema  
 291 Nereu. Total: nós temos 424 professores na Faculdade e, como podem ver, estão aí as  
 292 distribuições. Do lado direito vocês podem ver o correspondente a cada um dos departamentos.”.  
 293 **Diretora:** “Mas há uma distribuição de gênero por curso. Em Letras se domina a participação de  
 294 professoras. Nos outros cursos, a Faculdade é predominantemente masculina. É interessante ver esse  
 295 mapa. Todavia, no corpo funcional há mais mulheres que homens, sendo que dominam mais  
 296 homens na área administrativa e mais mulheres na área acadêmica. Essas informações todas dão  
 297 estudos.

Tabela 6 - Funcionários

Departamento	Masculino	%	Feminino	%	Total
Antropologia	6	66,67%	3	33,33%	9
Ciência Política	3	50,00%	3	50,00%	6
Filosofia	2	40,00%	3	60,00%	5
Geografia	11	52,38%	10	47,62%	21
História	8	53,33%	7	46,67%	15
Letras Clássicas e Vernáculas	4	57,14%	3	42,86%	7
Letras Modernas	1	16,67%	5	83,33%	6
Letras Orientais	0	0,00%	5	100,00%	5
Linguística	1	50,00%	1	50,00%	2
Sociologia	4	40,00%	6	60,00%	10
Teoria Literária e Lit. Comparada	1	33,33%	2	66,67%	3
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>46,07%</b>	<b>48</b>	<b>53,93%</b>	<b>89</b>

Funcionários (Demais Seções)	Masculino	%	Feminino	%	Total
Acadêmicos	17	36,96%	29	63,04%	46
Administrativos	42	75,00%	14	25,00%	56
Biblioteca	10	31,25%	22	68,75%	32
Ccint	1	33,33%	2	66,67%	3
Financeiro	19	82,61%	4	17,39%	23
Informática	9	90,00%	1	10,00%	10
Staff Diretoria	4	25,00%	12	75,00%	16
Zeladoria	19	82,61%	4	17,39%	23
<b>TOTAL</b>	<b>121</b>	<b>57,89%</b>	<b>88</b>	<b>42,11%</b>	<b>209</b>

299 Se bem que na Antropologia há mais funcionários que funcionárias; na Ciência Política é  
 300 equilibrado; na Filosofia há mais funcionárias; tanto na Geografia quanto na História há mais  
 301 funcionários; nas Letras Clássicas há mais funcionários; Letras Modernas muito mais  
 302 funcionárias; na Sociologia há mais funcionárias; em Linguística é mais equilibrado. Os  
 303 funcionários homens dominam mais nas áreas: informática; financeiro; área administrativa e  
 304 zeladoria; as funcionárias na área acadêmica. É um quadro muito interessante. Ciências Sociais  
 305 têm mais alunos do que alunas. Filosofia, Geografia e História também, menos em Letras – quase  
 306 65% são alunas.

Tabela 7 - Detalhamento Graduação

## A T A S

Cursos	Masculino	%	Feminino	%	Total
Ciências Sociais	519	51,08%	497	48,92%	1016
Filosofia	524	72,38%	200	27,62%	724
Geografia	567	57,62%	417	42,38%	984
História	738	58,06%	533	41,94%	1271
Letras	1501	35,97%	2672	64,03%	4173
<b>TOTAL</b>	<b>3849</b>	<b>47,12%</b>	<b>4319</b>	<b>52,88%</b>	<b>8168</b>

309

310

311

312

313

314

O perfil dos ingressantes, vocês podem ver se é por Sisu ou Fuvest. Pedi ao Sr. Nelson Caetano que não apresentasse até que tivemos um estudo mais detalhado sobre a evasão. Comparei a evasão com a modalidade do ingresso, mas empiricamente, sem um estudo aprofundado. Aqui temos, por exemplo, a dispersão dos ingressantes.

Tabela 8 - Perfil dos Ingressantes

Cursos	SISU				FUVEST				Total
	Masculino	%	Feminino	%	Masculino	%	Feminino	%	
Ciências Sociais	27	13,92%	33	17,01%	62	31,96%	72	37,11%	194
Filosofia	36	24,00%	12	8,00%	72	48,00%	30	20,00%	150
Geografia	28	17,95%	19	12,18%	60	38,46%	49	31,41%	156
História	38	15,08%	41	16,27%	84	33,33%	89	35,32%	252
Letras	65	8,51%	166	21,73%	202	26,44%	331	43,32%	764
<b>TOTAL</b>	<b>194</b>	<b>12,80%</b>	<b>271</b>	<b>17,88%</b>	<b>480</b>	<b>31,66%</b>	<b>571</b>	<b>37,66%</b>	<b>1516</b>

315

316

317

318

319

320

Em ampla concorrência entram mais homens do que mulheres nas Ciências Sociais, já nas Letras é o contrário na mesma modalidade, visto que entram mais mulheres que homens. Há História entram mais mulheres que homens. Os outros cursos entram mais homens. Há um mapa também com dados de ingressantes de escola pública e os autodeclarados, cotistas e PPI.

Tabela 9 – Perfil dos ingressantes 2

Cursos	Ampla Concorrência				Escola Pública				Autodeclarado (preto, pardo, indígena)				TOTAL
	Masculino	%	Feminino	%	Masculino	%	Feminino	%	Masculino	%	Feminino	%	
Ciências Sociais	63	32,47%	56	28,87%	27	13,92%	16	8,25%	14	7,22%	18	9,28%	194
Filosofia	72	48,00%	30	20,00%	18	12,00%	4	2,67%	18	12,00%	8	5,33%	150
Geografia	51	32,69%	37	23,72%	11	7,05%	6	3,85%	29	18,59%	22	14,10%	156
História	66	26,19%	79	31,35%	31	12,30%	23	9,13%	25	9,92%	28	11,11%	252
Letras	157	20,55%	289	37,83%	71	9,29%	118	15,45%	46	6,02%	83	10,86%	764
<b>TOTAL</b>	<b>409</b>	<b>26,98%</b>	<b>491</b>	<b>32,39%</b>	<b>158</b>	<b>10,42%</b>	<b>167</b>	<b>11,02%</b>	<b>132</b>	<b>8,71%</b>	<b>159</b>	<b>10,49%</b>	<b>1516</b>

321

322

323

324

325

‘Candidatos que foram convocados e desistiram da matrícula’ significa que foram chamados e não se matricularam. Isso tem construído questões para a Faculdade. Por exemplo, foram aprovados, chamados e não se matricularam – por quê? ”.

Tabela 10 - Candidatos que foram convocados e desistiram da matrícula

## A T A S

Cursos	Ampla Concorrência				Escola Pública				Autodeclarado (preto, pardo, indígena)				TOTAL
	Masculino	%	Feminino	%	Masculino	%	Feminino	%	Masculino	%	Feminino	%	
Ciências Sociais	16	21,62%	21	28,38%	6	8,11%	17	22,97%	6	8,11%	8	10,81%	74
Filosofia	23	31,08%	11	14,86%	17	22,97%	10	13,51%	8	10,81%	5	6,76%	74
Geografia	22	27,50%	21	26,25%	5	6,25%	5	6,25%	18	22,50%	9	11,25%	80
História	21	19,81%	22	20,75%	18	16,98%	13	12,26%	18	16,98%	14	13,21%	106
Letras	55	19,57%	127	45,20%	19	6,76%	38	13,52%	15	5,34%	27	9,61%	281
<b>TOTAL</b>	<b>137</b>	<b>22,28%</b>	<b>202</b>	<b>32,85%</b>	<b>65</b>	<b>10,57%</b>	<b>83</b>	<b>13,50%</b>	<b>65</b>	<b>10,57%</b>	<b>63</b>	<b>10,24%</b>	<b>615</b>

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

**Sr. Nelson Caetano:** “Foram matriculados 1516, sendo que 615, então quase um terço, desistiu, ou seja, não efetivou a matrícula. Precisariamos ter um estudo aprofundado para descobrir quais os motivos. Esses dados são de 2019. Esses dados foram retirados do Sistemas USP.”. Em aparte, **Diretora:** “Há a divisão de gênero, mas também há a divisão da modalidade de ingresso. Quando é ampla concorrência, a desistência da matrícula é maior.”. **Sr. Nelson Caetano:** “Gostaria, também, de deixar claro que esses dados estão sendo compilados na informática com os dois estagiários que contratamos (um da Filosofia e outro de Letras) e o Sr. Thiago Veríssimo. A Tabela 11 traz dados de intercâmbio. Tem uma dispersão bem grande entre as regiões. Coloquei por áreas continentais porque separar por países ficaria muito extensa a tabela e considereei que por regiões ficaria mais clara essa dispersão. É possível ver que a maioria vem da Europa.”.

**Tabela 11 - Intercambistas (alunos da FFLCH no exterior)**

Cursos	América do Sul				América do Norte				África				Ásia				Europa				TOTAL
	Masculino	%	Feminino	%	Masculino	%	Feminino	%	Masculino	%	Feminino	%	Masculino	%	Feminino	%	Masculino	%	Feminino	%	
Ciências Sociais	2	14,29%	1	7,14%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	7,14%	0	0,00%	6	42,86%	4	28,57%	14
Filosofia	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	20,00%	4	80,00%	5
Geografia	0	0,00%	0	0,00%	1	10,00%	2	20,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	2	20,00%	5	50,00%	10
História	0	0,00%	1	4,35%	1	4,35%	0	0,00%	2	8,70%	0	0,00%	2	8,70%	1	4,35%	6	26,09%	10	43,48%	23
Letras	0	0,00%	5	4,85%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	9	8,74%	17	16,50%	17	16,50%	55	53,40%	103
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>1,29%</b>	<b>7</b>	<b>4,52%</b>	<b>2</b>	<b>1,29%</b>	<b>2</b>	<b>1,29%</b>	<b>2</b>	<b>1,29%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>12</b>	<b>7,74%</b>	<b>18</b>	<b>11,61%</b>	<b>32</b>	<b>20,65%</b>	<b>78</b>	<b>50,32%</b>	<b>155</b>

338

339

340

341

342

**Diretora:** “Há também os bolsistas. Depois precisamos fazer um estudo detalhado em uma série. Mas, pelo que observei sem nenhuma sistematização, há um crescimento de evasão mais em alguns cursos do que em outros.”.

**Tabela 12 - Bolsistas**

Cursos	Masculino	%	Feminino	%	Total
Ciências Sociais	13	37,1%	22	62,9%	35
Filosofia	14	82,4%	3	17,6%	17
Geografia	50	49,5%	51	50,5%	101
História	33	50,0%	33	50,0%	66
Letras	22	24,4%	68	75,6%	90
<b>TOTAL</b>	<b>132</b>	<b>42,7%</b>	<b>177</b>	<b>57,3%</b>	<b>309</b>

343

344

345

346

347

348

**Sr. Nelson Caetano:** “Já estou compilando os dados de 2018 e 2017. A próxima série que farei trará uma comparação desses três anos. A Tabela 13 mostra os titulados, os que se formaram. Já a Tabela 14 é sobre os alunos de Pós-Graduação. A distribuição foi feita pelas áreas, pelos programas, separadas entre Mestrado e Doutorado e também com a configuração de gênero. A Tabela 15 é interessante porque demonstra que desde o início do curso até a data que fiz a

## A T A S

349 pesquisa, existem alguns cursos que têm quase 100% de alunos que obtiveram em algum  
 350 momento bolsa. Além disso, demonstra que na Pós quase não há evasão. Acredito que a inter-  
 351 relação com as bolsas pode explicar bem este dado. Se conseguíssemos, talvez, ter mais fomento  
 352 na Graduação, poderíamos ter uma reversão de evasão. Estão consideradas na tabela: FAPESP,  
 353 CAPES e CNPq.”. Em aparte, **Diretora**: “Na Graduação, mesmo quando há bolsa, há evasão.”.

354

**Tabela 13 - Concluintes da Graduação**

Cursos	Titulados				Total
	Masculino	%	Feminino	%	
Ciências Sociais	12	44,44%	15	55,56%	27
Filosofia	8	57,14%	6	42,86%	14
Geografia	11	50,00%	11	50,00%	22
História	47	57,32%	35	42,68%	82
Letras	50	28,09%	128	71,91%	178
<b>TOTAL</b>	<b>128</b>	<b>39,63%</b>	<b>195</b>	<b>60,37%</b>	<b>323</b>

355

356

**Tabela 14 - Detalhamento dos Alunos de Pós-Graduação**

Programas	Masculino				Feminino				TOTAL
	ME	%	DO	%	ME	%	DO	%	
Antropologia Social	30	18,99%	51	32,28%	27	17,09%	50	31,65%	158
Ciência Política	36	25,35%	50	35,21%	23	16,20%	33	23,24%	142
Filosofia	97	33,11%	117	39,93%	38	12,97%	41	13,99%	293
Geografia Física	30	27,52%	34	31,19%	20	18,35%	25	22,94%	109
Geografia Humana	95	29,78%	100	31,35%	55	17,24%	69	21,63%	319
História Econômica	40	25,81%	71	45,81%	25	16,13%	19	12,26%	155
História Social	92	21,75%	134	31,68%	86	20,33%	111	26,24%	423
Sociologia	37	21,89%	63	37,28%	18	10,65%	51	30,18%	169
Estudos Comparados de Lit. Língua Portuguesa	12	12,12%	25	25,25%	24	24,24%	38	38,38%	99
Estudos Judaicos e Árabes	12	26,09%	11	23,91%	12	26,09%	11	23,91%	46
Filologia e Língua Portuguesa	22	13,92%	27	17,09%	38	24,05%	71	44,94%	158
Letras Clássicas	21	33,87%	20	32,26%	11	17,74%	10	16,13%	62
Língua e Literatura Alemã	4	16,00%	5	20,00%	7	28,00%	9	36,00%	25
Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos Francês	6	11,32%	12	22,64%	10	18,87%	25	47,17%	53
Estudos da Tradução	9	24,32%	5	13,51%	15	40,54%	8	21,62%	37
Língua, Lit. Cultura Italianas	6	13,04%	8	17,39%	14	30,43%	18	39,13%	46
Língua Espanhola Lit. Espanhola e Hispano Americana	12	18,46%	8	12,31%	25	38,46%	20	30,77%	65
Estudos Linguísticos Lit. Inglês	18	18,56%	27	27,84%	21	21,65%	31	31,96%	97
Língua, Lit. Cultura Japonesa	14	35,00%	0	0,00%	26	65,00%	0	0,00%	40
Linguística	26	20,80%	34	27,20%	25	20,00%	40	32,00%	125
Literatura Brasileira	20	19,61%	32	31,37%	22	21,57%	28	27,45%	102
Literatura Portuguesa	12	27,91%	12	27,91%	5	11,63%	14	32,56%	43
Literatura e Cultura Russa	7	30,43%	4	17,39%	5	21,74%	7	30,43%	23
Teoria Literária e Lit. Comparada	17	15,74%	35	32,41%	24	22,22%	32	29,63%	108
Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades	27	23,89%	32	28,32%	31	27,43%	23	20,35%	113
Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional	4	16,00%	0	0,00%	21	84,00%	0	0,00%	25
<b>TOTAL</b>	<b>706</b>	<b>23,26%</b>	<b>917</b>	<b>30,21%</b>	<b>628</b>	<b>20,69%</b>	<b>784</b>	<b>25,83%</b>	<b>3035</b>

357

358

**Tabela 15 - Quantidade de Bolsistas dos Programas**

## A T A S

Programas	Masculino				Feminino				TOTAL
	ME	%	DO	%	ME	%	DO	%	
Antropologia Social	23	19,83%	37	31,90%	19	16,38%	37	31,90%	116
Ciência Política	33	28,21%	37	31,62%	20	17,09%	27	23,08%	117
Filosofia	58	31,87%	77	42,31%	20	10,99%	27	14,84%	182
Geografia Física	18	25,00%	21	29,17%	16	22,22%	17	23,61%	72
Geografia Humana	29	22,83%	49	38,58%	16	12,60%	33	25,98%	127
História Econômica	14	17,95%	37	47,44%	14	17,95%	13	16,67%	78
História Social	42	21,11%	64	32,16%	39	19,60%	54	27,14%	199
Sociologia	28	22,22%	51	40,48%	14	11,11%	33	26,19%	126
Estudos Comparados de Lit. Língua Portuguesa	6	11,11%	13	24,07%	13	24,07%	22	40,74%	54
Estudos Judaicos e Arabes	3	20,00%	5	33,33%	7	46,67%	0	0,00%	15
Filologia e Língua Portuguesa	9	16,36%	10	18,18%	14	25,45%	22	40,00%	55
Letras Clássicas	14	31,82%	14	31,82%	8	18,18%	8	18,18%	44
Língua e Literatura Alemã	2	11,76%	4	23,53%	5	29,41%	6	35,29%	17
Estudos Linguísticos, Literários e Tradução Francês	4	11,76%	5	14,71%	10	29,41%	15	44,12%	34
Estudos da Tradução	1	6,25%	5	31,25%	5	31,25%	5	31,25%	16
Língua, Lit. Cultura Italianas	5	15,63%	3	9,38%	12	37,50%	12	37,50%	32
Língua Espanhola Lit. Espanhola e Hispano Americana	9	24,32%	3	8,11%	14	37,84%	11	29,73%	37
Estudos Linguísticos Lit. Inglês	9	16,67%	19	35,19%	8	14,81%	18	33,33%	54
Língua, Lit. Cultura Japonesa	3	21,43%	0	0,00%	11	78,57%	0	0,00%	14
Linguística	19	22,62%	22	26,19%	23	27,38%	20	23,81%	84
Literatura Brasileira	12	22,22%	13	24,07%	12	22,22%	17	31,48%	54
Literatura Portuguesa	6	23,08%	8	30,77%	3	11,54%	9	34,62%	26
Literatura e Cultura Russa	6	33,33%	4	22,22%	1	5,56%	7	38,89%	18
Teoria Literária e Lit. Comparada	13	19,12%	21	30,88%	17	25,00%	17	25,00%	68
Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades	1	4,76%	8	38,10%	6	28,57%	6	28,57%	21
Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional	2	25,00%	0	0,00%	6	75,00%	0	0,00%	8
<b>TOTAL</b>	<b>369</b>	<b>22,12%</b>	<b>530</b>	<b>31,77%</b>	<b>333</b>	<b>19,96%</b>	<b>436</b>	<b>26,14%</b>	<b>1668</b>

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

**Sr. Nelson Caetano:** “Na Informática, agora, estamos tendo acesso ao replicado da plataforma Lattes, tanto de professores, quanto de alunos. Portanto, para o final do ano, já conversei com o Prof. Marcos Napolitano para me dar acesso ao Sucupira, assim, posso formatar um relatório que já dê esses dados para vocês apenas digitarem nos próximos relatórios de cada área. Agora os dados de estrangeiros na Pós-Graduação. Atualmente temos 84. Não coloquei os dados de quais os países de onde eles vêm para não deixar a tabela poluída, mas temos essa informação. Tem bastante da América Latina e África (40%), um pouco da Europa e menos da Ásia. A última tabela traz dados dos alunos especiais.”

**Tabela 16 - Alunos da Etapa de Estágio Supervisionado PAE**

## A T A S

Programas	Masculino				Feminino				TOTAL
	ME	%	DO	%	ME	%	DO	%	
Antropologia Social	4	21,05%	7	36,84%	3	15,79%	5	26,32%	19
Ciência Política	6	33,33%	5	27,78%	5	27,78%	2	11,11%	18
Filosofia	0		0		0		0		0
Geografia Física	1	10,00%	2	20,00%	3	30,00%	4	40,00%	10
Geografia Humana	1	8,33%	6	50,00%	1	8,33%	4	33,33%	12
História Econômica	0	0,00%	2	50,00%	0	0,00%	2	50,00%	4
História Social	7	43,75%	4	25,00%	3	18,75%	2	12,50%	16
Sociologia	2	15,38%	5	38,46%	1	7,69%	5	38,46%	13
Estudos Comparados de Lit. Língua Portuguesa	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	2	100,00%	2
Estudos Judaicos e Árabes	1	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1
Filologia e Língua Portuguesa	1	10,00%	1	10,00%	4	40,00%	4	40,00%	10
Letras Clássicas	1	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1
Língua e Literatura Alemã	0		0		0		0		0
Estudos Linguísticos, Literários e Tradução Francês	0	0,00%	0	0,00%	2	50,00%	2	50,00%	4
Estudos da Tradução	0	0,00%	1	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	1
Língua, Lit. Cultura Italianas	0	0,00%	1	100,00%	0	0,00%	0	0,00%	1
Língua Espanhola Lit. Espanhola e Hispano Americana	0	0,00%	0	0,00%	4	80,00%	1	20,00%	5
Estudos Linguísticos Lit. Inglês	0	0,00%	0	0,00%	1	100,00%	0	0,00%	1
Língua, Lit. Cultura Japonesa	0		0		0		0		0
Linguística	1	8,33%	2	16,67%	4	33,33%	5	41,67%	12
Literatura Brasileira	0	0,00%	1	50,00%	1	50,00%	0	0,00%	2
Literatura Portuguesa	1	33,33%	1	33,33%	0	0,00%	1	33,33%	3
Literatura e Cultura Russa	0	0,00%	1	33,33%	0	0,00%	2	66,67%	3
Teoria Literária e Lit. Comparada	0	0,00%	2	66,67%	0	0,00%	1	33,33%	3
Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades	0	0,00%	1	50,00%	0	0,00%	1	50,00%	2
Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional	0		0		0		0		0
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>18,18%</b>	<b>42</b>	<b>29,37%</b>	<b>32</b>	<b>22,38%</b>	<b>43</b>	<b>30,07%</b>	<b>143</b>

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

**Diretora:** “Trouxemos essa apresentação aqui para vocês terem uma ideia do trabalho que estamos desenvolvendo e o Sr. Nelson Caetano está fazendo junto à área de Informática. Muito obrigada a vocês todos, à área de Informática e ao Sr. Nelson. Nós vamos apresentar séries e dados mais consolidados. Sobre evasão, quero dizer à Profa. Mona Hawi que é preciso um estudo sistemático sobre evasão da Faculdade. Há cursos em que um pouco mais da metade dos ingressantes depois resulta em evasão. Também gostaria de pontuar que não há evasão na Pós. Se houver, é algo irrisório. Outra coisa: mesmo entre alunos de Graduação bolsistas há evasão. Essas informações são importantes para se fazer políticas.”. **Profa. Rosangela Sarteschi:** “Boa tarde a todas e a todas. Considero muito interessante esse tipo de relatório e gostaria de fazer uma sugestão, não exatamente para este, mas para os próximos, para que tenhamos um apanhado ao dado que se refere ao pertencimento étnico-racial da Faculdade – não só dos alunos da Graduação, mas da Pós- Graduação, dos funcionários administrativos e dos professores. Acredito que todas as políticas de permanência estudantil e as políticas compensatórias ganham relevância quando temos dados concretos, pois uma coisa é termos uma experiência empírica, como, por exemplo, observando aqui em nossa Congregação e tendo uma percepção dessa representação. Outra coisa é o dado efetivo para que possamos pensar em políticas, inclusive, no caso da aluna indígena, presente no item 12.1 da Ordem do Dia. Fazemos políticas de abertura da Universidade, mas depois não temos políticas de permanência. Afinal, uma coisa é a letra fria do regimento e outra é o fato concreto de que temos uma aluna com um problema que precisamos resolver.”.



## A T A S

389 **Diretora:** “Professora, a senhora sabe qual a porcentagem do orçamento da Faculdade só com  
390 permanência? É a única Instituição que tem isso: mais de 30% do nosso orçamento. Além de ter  
391 uma política de permanência. A Faculdade, hoje, dá mais bolsas de Iniciação Científica do que  
392 todo o PIBIC. O PIBIC dá 50, nós damos 70. Nós damos 70 monitores para o PLEA, mais 10  
393 para o Programa de Cotistas, mantemos as salas pró-alunos, além dos estagiários, as Comissões  
394 de Amparo aos Alunos, Direitos Humanos, etc. Dá mais de 30%. De onde conseguimos isso?  
395 Quando chegamos aqui, a Faculdade gastava mais ou menos quinhentos mil reais anualmente  
396 para repor equipamentos roubados. Com a política de câmeras nas portas dos laboratórios,  
397 conseguimos reduzir isso. Também havia um gasto com a manutenção predial para pintura (não  
398 era reforma). Esta Direção aplicou esse dinheiro para a permanência estudantil.” **Sr. Nelson**  
399 **Caetano:** “Eu já tenho esses dados dos que ingressaram e se autodeclararam. Posso divulgar.  
400 Como podem ver, no Gráfico 7, peguei como exemplo a Letras. Então, dos matriculados do ano  
401 passado que se autodeclararam, há ali o percentual de masculino e feminino, assim como dos que  
402 desistiram. Nós teríamos que estender essa pesquisa – e isso teria que ser feito à parte, pois nos  
403 sistemas ainda não há esses dados – para funcionários e docentes. Também me deparei com algo  
404 que gostaria de comentar: como tenho acesso aos dados e às fotografias, me deparei com algumas  
405 (e posso estar muito enganado) de pessoas autodeclaradas que não pareciam pardas, nem pretas,  
406 nem indígenas. Não sei como tem sido feita essa auditoria no momento da matrícula.”

407 **Diretora:** “De qualquer maneira, iremos apresentar os estudos mais detalhados. Essa  
408 apresentação é apenas para vocês terem uma ideia do que tem sido feito nessa área de  
409 conhecimento dos dados da Faculdade.” **Prof. Wagner Ribeiro:** “Gostaria de fazer um breve  
410 comentário. Primeiramente, quero cumprimentá-los por esse trabalho, pois é muito importante  
411 esse levantamento. E, na direção do que dizia a colega Profa. Rosângela Sarteschi, talvez  
412 pudéssemos avançar um pouco mais e estudar a declaração de gênero. A Faculdade poderia fazer  
413 uma contribuição para a Universidade como um todo. Só a Universidade de Nova York  
414 reconhece oficialmente, pela Comissão de Direitos Humanos, 31 gêneros. Não estudo esta  
415 questão, mas, por um artigo que precisava fazer, me deparei com isso e fiquei impressionado  
416 com essa diversidade. E essa diversidade está em nossas salas de aula. Poderia ser uma  
417 contribuição para a USP. É uma sugestão. Muito obrigado.” **Diretora:** “Eu sei que a FUVEST  
418 tem a autodeclaração não apenas étnica, mas a de gênero. Acredito que podemos estudar isso  
419 sim. Muito obrigada ao Sr. Nelson Caetano. O seu desafio é apresentar daqui a uma ou duas  
420 congregações apresentar os dados para que tenhamos uma visão mais completa.” **7. A Senhora**  
421 **Presidente** passa a palavra aos seguintes membros: **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE**  
422 **GRADUAÇÃO – Profa. Mona Hawi:** “Vou falar sobre o PEEG, pois há dúvidas. Temos 47

## A T A S

423 bolsas apenas e todo ano temos um problema. A Comissão de Graduação – os coordenadores –,  
424 então, decidiu privilegiar as disciplinas obrigatórias. Houve professores de disciplinas  
425 obrigatórias que perderam o prazo e não conseguimos fazer nada. Há muitos pedidos de outras  
426 disciplinas optativas/eletivas, mas, por uma questão de opção, estamos privilegiando as  
427 disciplinas obrigatórias.”. **Profa. Elisabeta Santoro**: “Minha questão, no entanto, é outra. É  
428 referente ao número de alunos. No e-mail que recebi ontem informando que meu pedido não  
429 seria contemplado, dizia que o número de alunos é considerado para a distribuição das bolsas –  
430 e o número mínimo de alunos que a turma deveria ter para ser contemplada seria 44. Sou  
431 professora de Italiano. Nós temos como número máximo, 40 alunos, ou seja, estou excluída *a*  
432 *priori* da possibilidade de receber uma dessas bolsas devido ao número de alunos. Reforço que a  
433 minha disciplina é obrigatória.”. **Profa. Mona Hawi**: “Me permita explicar. Nossa prioridade  
434 são as disciplinas obrigatórias. Temos caso de professor que recebeu bolsa com menos de 40  
435 alunos em sala de aula. A sua disciplina talvez não tenha entrado na lista.”. Em aparte, **Diretora**:  
436 “Profa. Mona Hawi, a senhora, então, analise o caso específico, por favor e veja qual é a questão,  
437 está bem? ”. **Profa. Esmeralda Negrão**: “Eu gostaria de colocar uma questão, não apenas sobre  
438 a bolsa PEEG, mas sobre bolsas e monitoria em geral. Temos feito uma discussão dentro do  
439 PLEA sobre qual é o trabalho realmente efetivo de monitoria. Gostaria de ver discutida esta  
440 questão, em algum momento, pela Congregação, pois estamos recebendo um conjunto de bolsas  
441 da Faculdade para haver monitores dentro dessa disciplina (PLEA – Práticas de Leitura e Escrita  
442 Acadêmicas) e eles têm duas semanas de treinamento, além de um acompanhamento próximo,  
443 afinal, sabemos que em muitas disciplinas, mesmo na Linguística, quando há monitores, muitas  
444 vezes o máximo que eles fazem é carregar e devolver a folha de frequência. Por isso acredito que  
445 deveria haver uma discussão sobre o trabalho de monitoria e, ao invés de critérios como disciplina  
446 obrigatória ou número de alunos, ter um projeto de trabalho a ser feito com esses alunos, bem  
447 como uma avaliação da qualidade do tipo de monitoria que será levada. A avaliação não seria  
448 feita pelo professor, mas as bolsas da Comissão seriam atribuídas a professores que enviam  
449 projetos em que os alunos realmente ganharão com o trabalho de monitoria.”. **Profa. Mona**  
450 **Hawi**: “Para o PEEG é o que tem sido feito. São 47 professores que recebem e eles recebem pela  
451 qualidade do projeto que vem pelo seu pedido.”. **Profa. Esmeralda Negrão**: “Se há um critério  
452 de disciplina obrigatória, então já não se trata do melhor projeto. Assim como o número de alunos  
453 também não é um critério adequado. Não quero polemizar, mas acredito que a Congregação  
454 deveria enfrentar essa questão.”. **Diretora**: “Percebo que há visões diversas sobre como  
455 encaminhar as bolsas PEEG. Profa. Mona Hawi, seria possível a senhora discutir essa questão  
456 com a Comissão de Graduação e trazer uma proposta na próxima Congregação? Muito

## A T A S

457 obrigada.”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO – Prof. Edécio**  
458 **Souza**: “Boa tarde a todos. Tenho duas coisas para dizer. A primeira é referente à comissão que  
459 contatamos que poderia ajudar no preenchimento do Sucupira. Eu já havia relatado isso no CTA  
460 e agora relatarei aqui na Congregação. Essa Comissão, solicitada pelos programas, como a  
461 professora disse, fez um orçamento de um trabalho de preenchimento do Sucupira para todos os  
462 programas da Faculdade e esse orçamento foi feito olhando para o tamanho dos programas  
463 (número de professores, de alunos). Seria um valor de cento e cinquenta mil reais e ficaria por  
464 cento e quatro mil (quatro mil por programa). O trabalho começaria a ser feito em janeiro, tendo  
465 que estar pronto em março. É impossível preencher o Sucupira de 23 programas em dois meses,  
466 se vocês imaginarem que nada foi feito. Todos que conhecem a plataforma sabem que isto é  
467 impossível. Desde agosto de 2019, venho monitorando na plataforma o preenchimento dos  
468 Sucupiras mensalmente. Esta plataforma fica aberta o ano inteiro, de maneira que os  
469 coordenadores (ou quem quer que faça o preenchimento) possam fazê-lo a qualquer momento do  
470 ano. Em agosto, fiz um primeiro monitoramento e manifestei uma preocupação com o  
471 preenchimento, porque 70% sequer tinha começado a fazer o preenchimento, sendo que há dados  
472 que podem ser colocados semanalmente (uma defesa, disciplinas que já foram ministradas, etc.).  
473 Mensalmente, nas reuniões da CPG, eu apontei os programas que não haviam preenchido, o que  
474 havia sido preenchido por tais programas, etc. Peguei três itens da plataforma: produção, defesa  
475 de dissertações e teses e cadastramento de disciplinas. Tenho esses dados comigo. Fiz isso  
476 durante cinco meses (agosto a dezembro). Conforme eu falava, e acompanhava, alguns  
477 programas faziam o preenchimento. Os programas que são PROEX já vêm fazendo o  
478 preenchimento desde sempre, por isso tive preocupações com eles. A minha preocupação se deu  
479 com programas de nota 4, que a cada mês, não via nada sendo preenchido. Quando a comissão  
480 desses funcionários apresentou o orçamento e nós fizemos uma reunião, eu mostrei para eles esse  
481 acompanhamento que vinha fazendo e disse que eles não precisariam fazer o preenchimento do  
482 Sucupira de todos os programas. Há programa, inclusive, que não quer, pois está fazendo o  
483 preenchimento a cada ano. Pedi, então, que o orçamento fosse modificado com base nos dados  
484 reais e entreguei para a comissão, naquela data, um levantamento que eu havia feito alguns dias  
485 antes. Só para dar um exemplo, o meu programa de Filosofia já tinha colocado todas as  
486 disciplinas, as teses até aquele momento, assim como já tinha cadastrado quatrocentas produções  
487 e assim por diante, esperando que houvesse um redimensionamento da proposta. Ao mesmo  
488 tempo, como já foi dito, o pagamento desse trabalho teria que ser feito via programas PROEX,  
489 que não se disponibilizaram. Não farei julgamentos, mas programas PROEX têm verba já  
490 empenhada para um monte de programações durante um ano e gostaria de lembrar que, quando

## A T A S

491 falamos de solidariedade, há vários níveis. O Prof. Marcos Napolitano passou três horas na última  
492 reunião da CPG do ano passado explicando sobre a plataforma para as pessoas. Ele está e sempre  
493 se colocou disponível a cada reunião da CPG para qualquer coordenador que tivesse problemas  
494 e dúvidas com a plataforma, assim como o Prof. Pablo Rubén Mariconda e outras pessoas que se  
495 dispuseram. Acredito que há solidariedade em algum sentido na disposição dessas pessoas.  
496 Agora, na proposta desse grupo, estava prevista a contratação de estagiários para ajudar na parte  
497 material. Com a inviabilização desse pagamento, o que a Comissão de Pós-Graduação decidiu e  
498 pediu, na primeira reunião do CTA deste ano, é que fossem contratados estagiários. Fizemos um  
499 cálculo e solicitamos a contratação de dez estagiários. Estou sendo cobrado, mas ainda não temos  
500 uma resposta desta questão, pois ainda não temos o orçamento. A situação é basicamente essa.  
501 Temos pessoas que estão dispostas a ajudar no que for preciso do ponto de vista de explicar como  
502 funciona a plataforma, tirar dúvidas, etc. e, ao mesmo tempo, temos, em suspenso, a contratação  
503 desses estagiários – o que esperamos que aconteça.”. **Profa. Elisabetta Santoro**: “Não temos  
504 ainda o orçamento, mas temos um prazo para a entrega do relatório, que está muito próximo (é  
505 abril). Então, a contratação desses estagiários, para alguns programas e departamentos, é  
506 essencial. Temos departamentos com um funcionário para seis programas e um número razoável  
507 de professores. O fato de termos feito todo esse planejamento e ter, de alguma maneira, contado  
508 com uma ajuda e agora não saber se essa ajuda virá ou não, coloca muitos programas em uma  
509 situação complicada, que precisaria com urgência de uma definição.”. **Diretora**: “Profa.  
510 Elisabetta Santoro, a Faculdade tem um número enorme de estágios, enquanto lida com um  
511 orçamento pequeno e curto. Inclusive, pedi ao Sr. Valdeni Faleiro para fazer um levantamento  
512 de quanto gastamos com estágios e monitoria, pois é quase todo o nosso orçamento. Por isso não  
513 posso conceder sem um estudo de orçamento. Afinal, o orçamento é fixo, então, se colocamos  
514 em um lugar, tiramos de outro. Eu disse que daria apoio. Se não deu certo, não foi por causa  
515 desta direção – ao contrário, envidei todos os esforços.”. **Profa. Elisabetta Santoro**: “Sim,  
516 professora. A questão é que estamos tratando de programas de Pós-Graduação que sempre  
517 ouviram dizer que receberiam apoio e estamos em um momento emergencial e sem funcionários.  
518 Não estamos falando da história, mas de um caso específico, urgente e importante neste  
519 momento. O prazo é no começo de abril e fevereiro já está terminando, ou seja, temos pouco  
520 mais de um mês! É um trabalho que normalmente funcionários fariam, mas os nossos programas  
521 estão com um déficit enorme de funcionários. ”. Em aparte, **Prof. Ruy Braga**: “A reunião de  
522 orçamento, conforme publicada pela Faculdade, vai se dar no dia 5 de março. ”. **Diretora**: “É  
523 preciso que a Comissão saiba que se der esses estagiários só para o Sucupira, e sabemos que são  
524 os coordenadores os responsáveis pela plataforma, será preciso tirar de algum lugar, mas para

## A T A S

525 isso, é preciso um estudo de orçamento. Seria irresponsabilidade conceder sem esse estudo. No  
526 dia 5 de março haverá um estudo de orçamento e vamos ver se podemos conceder para a Pós  
527 para fazer o trabalho de preenchimento do Sucupira (que, na verdade, as comissões têm que  
528 fazer), mas terá que ser tirado de algum lugar, pois nosso orçamento não aumentou. A verba dos  
529 programas de Pós-Graduação ia para os funcionários das secretarias, responsáveis pelos  
530 programas e os coordenadores não ganhavam. No entanto, isso passou para os coordenadores,  
531 pois foi uma reivindicação feita em algum momento aqui na Faculdade e os funcionários das  
532 secretarias não têm mais verbas para isso. Então os coordenadores são os responsáveis pelos  
533 relatórios. Agora, qual foi a disposição dessa diretoria – minha, na verdade? Vamos dar um jeito  
534 para ajudar aos programas, o que foi discutido e não deu certo. Fui acusada de fazer intervenção,  
535 quando estava apenas atendendo a uma solicitação da reunião que os professores Edécio Souza  
536 e Cláudia Pino, além dos coordenadores, fizeram com a diretoria. Agora estão pedindo dez  
537 estágios. Não tenho nada contra, mas, para isso, é preciso retirar verba de algum lugar. De onde  
538 não se pode tirar? Eu não sei. Por isso precisamos de um estudo.”. **Prof. Ruy Braga:**  
539 “Infelizmente, é um pouco do que comentamos na reunião do CTA – e eu fui a favor da  
540 contratação dos estagiários – mesmo que os estagiários já estivessem trabalhando hoje (e é  
541 absolutamente emergencial), seria ainda muito difícil, no prazo curto que temos, resolver esses  
542 problemas estruturais de programas que estão tendo dificuldades de preenchimento do Sucupira  
543 e que não é desse ano. Temos uma situação bastante dramática. Quando falamos dos estagiários  
544 no CTA, foi mais no sentido de algo emergencial. No entanto, é irreal imaginar que esses  
545 estagiários resolverão os problemas desses programas que estão com dificuldade de  
546 preenchimento do Sucupira. Isso não vai acontecer, mesmo que esses dez estagiários sejam  
547 deslocados para um número reduzido de programas, não será resolvido o problema. A solução  
548 que foi apresentada no ano passado, e, na minha opinião seria a melhor, que seria mais cabal,  
549 global e definitiva, infelizmente não prosperou.”. **Diretora:** “Seria, também, menos burocrática,  
550 porque não dependeria dos mecanismos burocráticos para fazer, como contrato de estágio, etc.  
551 Agora não sei como fazer, pois não posso dar os dez estagiários para os programas sem olhar o  
552 orçamento. Para isso, é preciso chegar o orçamento. Só à carta dos chefes das Letras, se for  
553 atendido tudo o que foi solicitado, e que eu recebi as reivindicações (de equipamentos de todos  
554 os tipos, reformas, etc.), não há verba e não sei onde a Faculdade vai conseguir. O dinheiro não  
555 é meu, se estiver aí, é para ser usado. Desde que assumi a diretoria, digo que só se devolve  
556 dinheiro de renda industrial porque não tenho o controle total sobre isso – e nem sei se volta. Se  
557 tenho que falar para um chefe de Letras, então, que não serão dadas as suas reivindicações porque  
558 é preciso dar estágio, gera-se uma situação complicada.”. **Prof. Edécio Souza:** “É claro que

## A T A S

559 teremos que achar uma solução para a contratação dos estagiários e isso passa pelo orçamento.  
560 A proposta da comissão já previa a contratação dos funcionários, pois não faria o trabalho  
561 sozinha. Não eram dez, eram seis – estamos, então, pensando em seis mais quatro. Somente onze  
562 programas pediram ajuda para o preenchimento do Sucupira. Significa que treze programas da  
563 Faculdade dão um jeito de muitas formas. O Prof. Marcos Napolitano contrata um estagiário para  
564 ajudá-lo. Ele faz isso durante meses e consegue. A Filosofia tem um funcionário que faz o  
565 Sucupira e é só ele que faz esse trabalho. Se olharmos o número de funcionários que há na  
566 Faculdade inteira, quantos nós temos de Pós-Graduação? Não é possível que tenhamos menos de  
567 vinte e três. É preciso haver mais. Onde estão esses funcionários? Por que as pessoas não fazem  
568 o que tem que ser feito? Esse é um problema que precisa ser pensado daqui para frente. Eu achava  
569 uma boa ideia ter essa comissão, mas um coordenador não pode imaginar que o contrato de uma  
570 comissão vai tirar a sua responsabilidade. O preenchimento do Sucupira, como a Profa. Maria  
571 Arminda acabou de dizer, é de responsabilidade do coordenador. Se você não quer ter essa  
572 responsabilidade, não se candidate. Estou dizendo isso porque há coordenadores de programa  
573 que nunca entraram na plataforma. Isso é inadmissível. São muitos problemas. Um dos  
574 problemas que houve nessa reunião foi quando funcionários que fazem o trabalho direito  
575 souberam que havia um orçamento de cem mil reais para fazer Sucupira. É só vocês se colocarem  
576 na posição desses funcionários. Não cabe a mim dizer quem tem ou não razão, mas compreendo  
577 o sentimento desses funcionários. Estou dizendo que temos um problema de distribuição de  
578 pessoas. É claro que o problema é esse. Sei de funcionário que trabalha em Pós-Graduação, mas  
579 não mexe no Sucupira. Como pode um funcionário de Pós-Graduação não fazer um relatório?  
580 Não vou dizer mais nada sobre isso, mas tenho uma segunda notícia que é muito importante.  
581 Entramos no ano do quadriênio e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação está empenhada em executar  
582 ações durante este quadriênio para lidarmos com a avaliação da CAPES no final. Falei com o  
583 Pró-Reitor essa semana, e o que ele tem feito em todas as unidades – e quer fazer aqui – é chamar  
584 os coordenadores de áreas para um encontro aqui na Faculdade. Como a Faculdade é muito  
585 grande, ele pensou em dois encontros: um só com a área de Letras e outro com as outras áreas.  
586 Me foi pedido para ajudar no levantamento para fazer os convites a esses coordenadores, algo  
587 que já estou começando a fazer. O Prof. Álvaro Comin, adjunto da área de Sociologia vai me  
588 ajudar nesse trabalho, bem como a Pró-Reitoria. Teremos, então, posteriormente, aqui na  
589 Faculdade, dois programas com a CAPES. Logo que a organização estiver mais ou menos  
590 decidida, vou relatar com um pouco mais de precisão nos dados.”. **Diretora**: “Muito obrigada,  
591 Prof. Edélcio Souza. Gostaria que fosse marcado em um dia que eu estivesse presente, por favor.  
592 Eu só vou pedir aos professores Mauricio Dias e Yuri Tavares para passar o Prof. Wagner

## A T A S

593 Ribeiro, representante no Conselho porque ele precisará sair. Vocês estão de acordo? Obrigada.”.

594 **Prof. Marcos Napolitano**: “Boa tarde. Quero, também, fazer algumas sugestões em função

595 dessa questão do preenchimento do Sucupira. Faço o preenchimento desde 2013, então sou quase

596 decano de Sucupira, por isso, das dificuldades todas, temos algumas soluções. Vou dar uma

597 péssima notícia, embora vocês já devam ter recebido, dia 21 de janeiro de 2021 é a data inicial

598 da entrega do último relatório, ou seja, dois meses antes do que estamos acostumados. A grande

599 dificuldade do preenchimento é onde juntar a massa de dados. São vários sistemas que não se

600 conversam e os estagiários não têm acesso (os funcionários têm) e isso toma muito tempo. Estava

601 conversando com o Sr. Nelson Caetano em função desse projeto, que é bem legal, *FFLCH em*

602 *números*, que podemos pensar – e me comprometo com isso – um fluxo de informações que

603 deixe mais ou menos no meio do ano o caminho, ou pelo menos uma massa de dados devidamente

604 organizada por programa, junto ao Sr. Nelson Caetano, para que o coordenador simplesmente

605 consiga recortar e colar essas informações, pois isso é muito importante para a proposta, que vai

606 valer 30% da nota nessa nova avaliação. Este é um ponto importante. Eu, sobretudo no começo,

607 tinha muita dificuldade em saber onde encontrar essas informações. Outro ponto: a ideia dos

608 estagiários é boa, e tomara que dê certo, mas eles precisam ser treinados. Não tenhamos ilusão.

609 A pessoa que faz isso comigo, o faz desde 2013. Hoje, a plataforma dá pouco problemas, mas

610 antigamente ela precisava ligar para o CNPq, porque a plataforma travava, saía do ar ou

611 apareciam algumas inconsistências que não sabíamos como resolver. O que eu quero dizer é que

612 podemos reunir essa *expertise* e treinar cinco ou dez estagiários que sejam. Eles teriam um papel

613 muito importante de inserir a massa de dados quantitativos. Eles devem fazer isto. Os dados

614 qualitativos (ou que vão se transformar em informação qualitativa) são prerrogativa exclusiva do

615 coordenador, não há jeito. A dificuldade é justamente onde encontrar esses dados para serem

616 transformados em narrativa qualitativa. Isso, penso eu, podemos fazer como Faculdade. Os

617 estagiários ou monitores poderiam ser devidamente treinados em um mês ou dois. Assim, eles

618 poderiam alimentar, ao longo de seis meses, a plataforma. Sem treinamento, eles não poderiam

619 resolver o problema nem em um ano, mas, com agilidade e devidamente treinados, irão, em seis

620 meses, conseguir preencher a plataforma. História social, que é um programa muito grande,

621 fazemos em seis meses. Tem coisas que é preciso esperar janeiro, dezembro ou junho, para dar

622 uma informação semestral. Então há picos que temos que organizar. Resumindo, acredito que

623 podemos pensar, no âmbito da CPG, talvez um plano de apoio, de treinamento e um fluxo de

624 informações já direcionado para os coordenadores para que não percam tempo com isso, de

625 acordo com a minha experiência com esta questão. O custo, só para termos uma ideia, acredito

626 que sairia em torno de vinte a vinte e cinco mil, por seis meses para dez pessoas – não sei se seria

## A T A S

627 algo equivalente a bolsa de Iniciação Científica ou de monitoria. A nossa estagiária, por exemplo,  
628 também tem que fazer outras coisas, mas ela faz muito rápido. Acredito que um estagiário, talvez,  
629 possa fazer o preenchimento para dois programas médios ou três pequenos.” **Diretora:** “Muito  
630 obrigada, Prof. Marcos Napolitano. O senhor tem colaborado muito com a Faculdade e acredito  
631 que a sua ideia é ótima. Peço ao Prof. Edécio Souza que discutam isso na CPG e o que a  
632 Faculdade puder fazer para ajudar, ou seja, a Direção, estará à disposição.” **Prof. Wagner**  
633 **Ribeiro:** “Professora, boa tarde. Mais uma vez, boa tarde aos colegas. Na reunião do CO do dia  
634 12 de dezembro de 2019, o que houve de mais relevante, além de ser a milésima reunião, e por  
635 isso foi muito festiva (ganhamos, inclusive, uma pequena torre do relógio), foi a discussão do  
636 orçamento e a principal notícia, do meu ponto de vista, é o aumento da verba para o apoio  
637 estudantil em 15%. Agora caberia verificar como isso vai chegar na ponta, mas acredito ter sido  
638 importante. 10% para projetos especiais, embora ninguém tenha conseguido explicar bem o que  
639 seriam esses projetos. Em termos políticos, a grande decisão foi a participação dos funcionários  
640 nos conselhos de departamentos. A Faculdade, inclusive, já comunicou, meu próprio  
641 departamento vai promover eleições, etc., penso que em termos de arejar politicamente é  
642 importante. Por fim, foi concedida a Medalha “Armando de Salles Oliveira” para Danilo Santos  
643 de Miranda, que certamente vocês conhecem, pois é diretor do Sesc, que, na atual conjuntura,  
644 penso ser um bom nome. Em linhas gerais, era o que eu tinha a informar. Agora, gostaria de  
645 comentar rapidamente sobre uma questão da Comissão de Avaliação (CAD), a qual faço parte.  
646 Tivemos uma reunião ontem e parece até que a professora já anunciou. É uma boa notícia: há  
647 uma expectativa de que ainda em março saia o edital para progressão horizontal. A discussão  
648 estava pautada em dois itens: um edital para todos ou específico para quem ingressou depois de  
649 2010 e outro para quem ingressou antes e se haveria algum tipo de trava para que cada colega  
650 que já tivesse, porventura, uma promoção nos últimos três ou cinco anos não poderia pleitear  
651 novamente, porque a ideia é que possamos dar mais oportunidades para quem está a mais tempo  
652 na mesma função. Ficou definida (na Comissão) que a avaliação será feita por departamento,  
653 baseada no mesmo modelo que foi adotado para a definição dos planos individuais de cada  
654 docente. Obrigado.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PESQUISA – Prof. Maurício**  
655 **Dias:** “Eu tenho dois informes, basicamente, sobre a Comissão de Pesquisa, mas antes gostaria  
656 de voltar ao tema das bolsas. De fato, ano passado tivemos 54 bolsas PIBIC e 70 bolsas da  
657 FFLCH e contamos para que essas bolsas sejam, de novo, implementadas neste ano, se possível,  
658 pois sabemos dos problemas todos que estamos passando, mas é importante que haja isso, porque  
659 temos muito pouca bolsa para muitos pesquisadores de Iniciação Científica. Gostaria, também  
660 de agradecer ao Sr. Nelson Caetano por estar nos ajudando bastante a consolidar os dados de



## A T A S

661 Pesquisa na FFLCH, que é uma das demandas que tínhamos, da gestão com a Profa. Fernanda  
662 Peixoto, de mostrar o que já temos de produção e deixar isso bem claro. Vou passar para vocês  
663 agora sobre a questão sobre o Comitê de Ética em pesquisa, que também é uma demanda muito  
664 antiga. Finalmente, conseguimos realizar a nossa primeira reunião no último 9 de dezembro.  
665 Todos os 17 membros estavam presentes. ”. Em aparte, **Diretora**: “Parabéns. ”. **Prof. Maurício**  
666 **Dias**: “O Comitê, conta com 17 membros, inclusive com professores aqui presentes (Profs.  
667 Wagner Ribeiro e Adrian Fanjul, representantes da Congregação), há membros de outras  
668 unidades da USP, usuários, representantes discentes, etc., então, para juntar todas essas pessoas,  
669 foi algo complexo, mas conseguimos realizar a primeira reunião em 9 de dezembro de 2019. Isso  
670 foi para o Conep (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa) em Brasília e estamos apenas  
671 aguardando a decisão deles em relação ao regimento, mas parece que está tudo ok. Teremos,  
672 então, noventa dias para fazer a capacitação dos membros. Aliás, quero, também, agradecer aos  
673 membros da Comissão de Pesquisa por sua assiduidade. Todos têm aparecido às reuniões, o que  
674 é importante. Em breve implantaremos, de fato, o funcionamento do Comitê, pois, por enquanto,  
675 é preciso esperar por essa última decisão do Conep, mas depois dos noventa dias de capacitação,  
676 convidaremos especialistas em ética em pesquisa. Nossa página da Comissão de Pesquisa foi  
677 atualizada e as informações estão todas lá, vamos, inclusive, abastecê-la com textos referentes à  
678 questão da ética em pesquisa com seres humanos, pois acredito ser um tema que importa e  
679 interessa a todos nós.”. **Profa. Esmeralda Negrão**: “Nós teremos informações ou pensaremos  
680 em maneiras para sabermos em que momento os nossos alunos precisam encaminhar as suas  
681 pesquisas, os seus projetos – na seleção, antes ou depois – como fazer no caso dos projetos de  
682 Iniciação Científica? Em outras palavras, penso que seria interessante e importante haver  
683 divulgação entre todos os orientadores quais serão os encaminhamentos e como precisamos nos  
684 comportar a partir de agora em relação às pesquisas que envolverem seres humanos.”. **Prof.**  
685 **Maurício Dias**: “Sim. Isso já tem sido divulgado. Vamos reforçar essa divulgação. Temos,  
686 inclusive, um funcionário específico, designado que fazia parte do corpo de funcionários da  
687 Comissão de Pesquisa, deslocado por exigência do Conep, para atender ao Comitê de Ética.  
688 Vocês já devem ter visto que agora temos uma sala para o Comitê de Ética em Pesquisa (sala  
689 110). No momento em que a pesquisa for cadastrada, se ela tiver trato com seres humanos, seja  
690 na área de Antropologia, Linguística ou qualquer que seja, vai aparecer a necessidade de um  
691 parecer de um Comitê e isso será encaminhado, portanto, para nós – mas todas as pesquisas  
692 devem ser passadas pela Plataforma Brasil, pois o caminho é cadastrar por essa plataforma que  
693 depois remete para nós designarmos pareceristas. Isso acontece no momento em que estiver  
694 sendo implantado o projeto, se houver necessidade.”. **Diretora**: “Prof. Maurício Dias, muito

## A T A S

695 obrigada. Gostaria de perguntar ao senhor uma coisa que observei e que a cada dia está mais  
696 importante na política das chamadas unidades, da Faculdade no caso, para conseguir recursos,  
697 claros, cargos, etc., número de temáticos, CEPID's, etc., não temos esse registro na Faculdade,  
698 certo? E esse é um registro importante.” **Prof. Maurício Dias**: “Essa é uma questão que estamos  
699 vendo, inclusive junto ao Sr. Nelson Caetano, e fazendo todo um mapeamento. Ao longo desse  
700 semestre, vamos consolidar todas as informações e trazer para a Congregação.” **Diretora**: “Isso  
701 será importantíssimo para respaldar, inclusive, a nossa avaliação institucional, bem como as  
702 bolsas de pesquisa. Isso é algo pelo qual batalho desde que cheguei aqui. Como estão distribuídas  
703 as bolsas de pesquisa? Precisamos dessas informações.” **Prof. Ronald Mendes**: “Talvez seja  
704 cedo para fazer essa pergunta, mas eu gostaria de saber: quando houver projetos que necessitem  
705 de parecer do Comitê de Ética, nós encaminhamos diretamente ao Comitê? ”. **Prof. Maurício**  
706 **Dias**: “É tudo feito via plataforma Brasil. Na plataforma, então, nós indicamos a nossa Comissão.  
707 Como hoje, por exemplo, não temos ainda, as nossas pesquisas que exigem isso, vão para a  
708 Psicologia ou para a EACH. Participei, inclusive, de uma reunião do Comitê da EACH e vi como  
709 ele funciona, como eles trabalham com a plataforma, como são os pareceres, etc. e isso tudo será,  
710 ao longo desse ano, esclarecido aqui na Congregação e também pelos próprios funcionários – no  
711 caso, o Sr. Bruno Rocha, o funcionário designado para o Comitê de Ética. Apenas reforçando: é  
712 sempre via plataforma Brasil.” **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE CULTURA E**  
713 **EXTENSÃO – Prof. Yuri Tavares**: “Boa tarde a todos e a todas. Feliz ano novo, espero que  
714 seja – em alguns pontos – melhor. Primeiramente, antes de apresentar uma rápida sinopse (e  
715 alguns dados ainda não estão consolidados, vou adiantar uma informação: a partir de 3 de  
716 fevereiro, todos os processos relacionados a cursos de extensão passarão a ter fluxo digital. Hoje  
717 de manhã houve um evento, o qual sempre participo, chamado *Apolo's Day*, no qual tivemos  
718 uma apresentação sobre isso. Mas irei falar mais detalhadamente no CTA, pois há, inclusive, um  
719 curso/tutorial disponível para fazermos um treinamento. Não é tão difícil quanto o Sucupira, mas  
720 é preciso de uma nova dinâmica para estabelecer esse fluxo digital dos cursos, porque a partir do  
721 dia 3 os novos cursos serão registrados no Sistema Apolo somente por fluxo digital, até lá, os  
722 cursos que já estão em andamento ainda estão correndo pela pastinha amarela. Agora vou  
723 apresentar rapidamente uma sinopse dos dados em comparação com 2018, pois foi a partir desse  
724 ano que entrei na Comissão de Cultura e Extensão. Tivemos, então, no total de cursos um  
725 aumento de 37%; dos pagos, 17%; gratuitos de 62% (em número de cursos). Um curso à distância  
726 apenas, que não tivemos em 2018, mas tivemos em 2019. Em relação ao número de alunos,  
727 tivemos um aumento de 38%. Estava conversando com o Sr. Nelson Caetano, pois há algum  
728 problema na compilação dos dados, mas vou comentar em breve. Tivemos, em cursos gratuitos,

## A T A S

729 um aumento de 69% no número de alunos, já nos pagos, um aumento apenas de 2%, ou seja,  
730 praticamente ficou igual.”. Em aparte, **Diretora**: “Vejam o número de alunos de Extensão, visto  
731 que a Graduação tem dez mil – está chegando quase a nove mil.”. **Prof. Yuri Tavares**: “Sobre a  
732 evasão, podemos dizer que a FFLCH é um guarda-chuva, só que o Escritório de Gestão dos  
733 Indicadores de Desempenho Acadêmico (EGIDA), no anuário de 2018, apresenta a FFLCH, mas  
734 também o CITRAT e o Centro de Línguas, o que torna a apresentação de dados equivocada na  
735 medida em que todos os cursos do CITRAT e Centro de Línguas passam pelo Serviços de Cultura  
736 e Extensão da FFLCH. É algo, então, que vamos discutir. Inclusive, eu, representando o Prof.  
737 Márcio Ferreira e as humanidades do Escritório, participei de uma reunião que está discutindo  
738 justamente esse aprimoramento desses indicadores nas humanidades. Portanto, na compilação  
739 dos dados de 2019, queremos melhorar um pouco essa questão. Se somarmos o número (tanto de  
740 cursos quanto de alunos) do Centro de Línguas e o do CITRAT, temos a primeira colocação nos  
741 dados de 2018. Temos, aliás, um *Moodle* para cursos de extensão < <https://cursosextensao.usp.br/>  
742 >. É uma plataforma diferente da plataforma dos alunos de Graduação e Pós-Graduação que  
743 podemos utilizar para os alunos que estão fazendo curso de extensão. Um resumo do que fizemos  
744 e uma das razões do aumento do número de alunos e cursos foi o projeto dos Cursos de Inverno  
745 da FFLCH realizado pela primeira vez, que, no caso, foram 42 cursos realizados em julho.  
746 Também tivemos a participação, além da ideia original e a principal organização da Biblioteca  
747 para a realização da feira de troca de livros. Realizamos a Semana do Meio Ambiente e a Semana  
748 da Consciência Negra, eventos também inéditos. As palestras da Semana do Meio Ambiente já  
749 estão, inclusive, todas disponíveis no canal do *Youtube* da Faculdade. Quanto às palestras da  
750 Semana da Consciência Negra, estamos ajustando os nomes dos palestrantes para podermos  
751 postar no canal. Participamos, como sempre, na Feira USP e as Profissões, realizada na CienTec,  
752 onde distribuimos mais de dez mil dos livretos explicativos dos cursos. Por isso, apresentamos  
753 uma demanda à Reitoria de aumento do nosso espaço na feira, pois fizemos mais de dez mil  
754 atendimentos, visto que os panfletos já estavam esgotados no meio do dia do último dia da feira.  
755 Então, com certeza fizemos mais de dez mil atendimentos. Aproveito para agradecer a todos os  
756 docentes, estagiários, alunos voluntários de todas as áreas que estiveram lá. Foi um trabalho  
757 muito dedicado, realizado por todos, além de alguns docentes que também participaram nas salas  
758 de bate-papo explicando algumas das nossas graduações. Já nesse ano tivemos, também, a  
759 realização dos Cursos de Verão, o que aumentou o número de alunos. Talvez cheguemos aos dez  
760 mil, pois já tivemos um aumento de setenta cursos que foram oferecidos agora em duas semanas.  
761 Essas matrículas ainda estão sendo ajustadas com a inclusão de mais alguns alunos, mas havia  
762 em torno de três mil vagas. Em 24 horas foram mais de duas mil matrículas, o que demandou um

## A T A S

763 gerenciamento com a própria Pró-Reitoria para evitar que o sistema travasse e correu tudo bem.  
764 Aproveito para informar que ainda não estão disponíveis os dados do número de alunos do  
765 *Summer School*, mas foram doze cursos. Temos uma chamada para propostas de cursos, que se  
766 trata de uma ideia do Serviço de Cultura e Extensão junto com professores e pesquisadores (as)  
767 que já ministravam cursos com temática indígena. Não necessariamente é preciso realizar esses  
768 cursos em abril, mas a ideia é que nesse mês sejam oferecidos vários cursos de todas as nossas  
769 áreas. Tivemos, inclusive, uma sugestão de chamarmos também uma professora da ECA e um  
770 professor da FAU. Então, até o dia 2 de março essas propostas devem ser encaminhadas via  
771 formulário por meio de link para o Serviço de Cultura e Extensão. Relembrando: aos  
772 departamentos que têm a dinâmica de passar pelo Conselho Departamental, respeitem também  
773 esse requisito, mas aos que não têm essa exigência, é um evento organizado pela Comissão de  
774 Cultura e Extensão. Vamos discutir como será daqui para frente em relação ao fluxo digital, mas  
775 no CTA. Já está programada a realização da visita monitorada do Programa USP e as Profissões,  
776 que ocorre dentro do Programa, além da Feira. A nossa ocorrerá no dia 20 de março, agendada  
777 pela Pró-Reitoria. Discutimos na reunião de terça-feira, no Colegiado da Comissão de Cultura e  
778 Extensão – e volto a pedir a participação de todos os representantes, bem como a renovação de  
779 alguns que por acaso já não estão mais na representação – para que tenhamos os nomes e as ideias  
780 de dinâmicas até o dia 10 de março, para que possamos realizar o evento no dia 20. Temos  
781 também a ideia de realizar reuniões com os onze departamentos. A partir do ano passado comecei  
782 a visitar os departamentos, a começar pelo de Geografia, por ser a minha *casa mater* em termos  
783 de departamentos, mas já estou pedindo aos demais que me enviem os calendários das reuniões  
784 dos conselhos departamentais para que eu possa fazer uma visita e até vou reelaborar um pouco  
785 do que já apresentei em relação a esse fluxo contínuo que foi determinado. Gostaria de comentar,  
786 também, que na ideia de termos pacotes de cursos, ao invés de fazermos uma ‘semana’, queremos  
787 fazer cursos sobre meio ambiente e consciência negra em novembro. Sobre a Feira de Troca do  
788 Livro, queremos fazer neste semestre, algo que preciso acertar com o Prof. Adrian Fanjul. Outro  
789 informe: já temos a data e o local da realização da Feira USP e as Profissões que será aqui no  
790 *campus* Butantã. Acredito que ocorrerá no CEPE, mas ainda não tenho certeza. Queremos  
791 realizar uma segunda edição dos Cursos de Inverno. Além disso, um projeto que não  
792 conseguimos estruturar é fazer a visita monitorada na FFLCH, para além de ser uma iniciativa  
793 da Pró-Reitoria. Outro projeto que estamos idealizando e não conseguimos realizar no ano  
794 passado, mas queremos fazer este ano é o Talentos da FFLCH, em comemoração aos 85 anos.  
795 Para isso, tenho uma boa notícia: a Pró-Reitoria, em reunião da câmara e depois no Conselho,  
796 disse que não como privilégio, mas como uma contrapartida aos docentes que participam desse

## A T A S

797 trabalho extra – além de presidir a CCEX – de assessorar a Pró-Reitoria nas câmaras. Então vou  
798 ter alguma verba para algum projeto. A intenção é, ainda não este ano, mas em uma próxima  
799 gestão, de criar um projeto em que a Cultura e Extensão, além de ser uma unidade de arrecadação,  
800 tenha também um pequeno orçamento, como ocorre em algumas unidades, para que se possam  
801 financiar algumas iniciativas ou suplementar alguns projetos, como a demanda que recebemos  
802 esse ano para ajudar em um congresso, algo que não pudemos fazer, pois não tínhamos  
803 orçamento. Quero fazer um agradecimento a todos e a todas. É um trabalho realizado em equipe,  
804 temos um estagiário que faz o serviço de dois ou três, pois imaginem passar de seis mil e  
805 seiscentas matrículas para quase nove mil, com a mesma quantidade de funcionários (as) e a  
806 equipe trabalha com grande responsabilidade, dedicação e competência. Além disso, vamos  
807 passar por um período de adaptação para o fluxo digital. Quero agradecer também aos  
808 coordenadores e ministrantes de todos os cursos, aos demais funcionários envolvidos da FFLCH,  
809 às assistências, os funcionários da comunicação, do audiovisual e à Direção, que, quando  
810 necessitamos de alguma verba, solicitamos e recebemos apoio. A última coisa que gostaria de  
811 comentar é para lembrar a importância da Cultura e Extensão Universitária.”. Em aparte,  
812 **Diretora**: “Estive olhando os projetos na CAA e na Comissão Plenária e há unidades inteiras que  
813 dão um peso maior à área de extensão. Tenho falado que, hoje, isso é central na avaliação. Quero  
814 agradecer ao Prof. Yuri Tavares e a toda a Comissão por estarem fazendo um ótimo trabalho. No  
815 entanto, é preciso que essa Congregação se convença disso.”. **Prof. Yuri Tavares**: “Só quero  
816 lembrar dessa importância e, não sei a razão, a Pró-Reitoria tinha uma ideia de lançar uma bolsa  
817 (que acabou não dando certo) em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, que lançou uma  
818 disciplina – não sei se vocês acompanharam – que está relacionando a Pós-Graduação com  
819 atividades de Extensão. E em nosso Projeto Acadêmico, a Extensão tem peso 2. Então, há  
820 engajamento, não só os nossos colegas docentes passaram a ser coordenadores e ministrantes de  
821 curso, mas também os pós-graduandos, pós-doutorandos. A prova disso, justamente, é a adesão  
822 aos Cursos de Inverno e agora aos Cursos de Verão. Acredito que está surtindo um efeito positivo  
823 em relação a isso. Estou ressaltando apenas em relação ao aspecto formal, mas o aspecto  
824 institucional mais valioso é a função da universidade pública e gratuita de conseguir estender  
825 para a comunidade, sair do intramuros e avançar para o extramuros, pois a universidade pública  
826 sofre com muitas críticas infundadas.”. **Profa. Rosângela Sarteschi**: “Tenho uma pergunta e  
827 uma sugestão. Trabalho muito com formação continuada de professores, aliás, já inscrevi um  
828 curso para o próximo semestre, e geralmente, na tentativa de atingir o maior número possível,  
829 opto por oferecer esses cursos aos sábados de manhã. Historicamente tenho feito isso desde que  
830 entrei na docência. O problema é que aos sábados não temos apoio administrativo nenhum. As

## A T A S

831 salas de aula ficam fechadas, há uma questão complicada com as chaves, assim como com os  
832 aparelhos de projeção. Faço um apelo, e entendo que não temos funcionários suficientes, mas  
833 seria importante que pudéssemos equacionar um pouco isso. É uma espécie de reclamação. Outra  
834 coisa que gostaria de falar é uma sugestão: participei, em janeiro, de um curso da USP Escola,  
835 que está em seu 19º encontro. Fiquei surpresa, pois, mesmo sendo bastante atenta, nunca havia  
836 tido conhecimento disso. Ocorreu na Saúde Pública por uma semana com cursos da USP toda,  
837 especificamente para professores da rede e, pelo que entendi, foi via Pró-Reitoria, tendo como  
838 coordenadora do evento a Profa. Vera Bohomoletz Henriques. O que me chamou a atenção é que  
839 esses cursos fazem parte de um acordo com a Secretaria de Educação e os professores que  
840 participam recebem certificados e isso conta na carreira deles. Fico pensando se não poderíamos  
841 fazer um estudo de viabilidade de a Faculdade estabelecer um convênio parecido com a  
842 Secretaria de Educação. Isso também facilitaria bastante. É claro que os professores vêm  
843 espontaneamente. Os cursos que ofereço são destinados aos professores da rede de ensino público  
844 ou privado, mas se houvesse essa institucionalização com um acordo, talvez atingisse um número  
845 maior. Essa é a minha sugestão.”. **Prof. Yuri Tavares:** “ Primeiro agradeço as sugestões. É um  
846 contrassenso porque no calendário escolar oficial da Universidade de São Paulo, sábado de  
847 manhã é dia letivo, então vamos tentar melhorar essa questão da logística. A nossa CCEX, junto  
848 à CCEX da Faculdade de Educação e da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia,  
849 organizou a edição de julho do ano passado, ou seja, a décima oitava edição. Nessa edição,  
850 aumentou o número de cursos oferecidos por ministrantes da FFLCH. Na décima nona edição,  
851 no entanto, ninguém se inscreveu. Nós fizemos a divulgação para oferecimento de cursos e não  
852 houve muita adesão. Há também uma sazonalidade nesse evento, já que ocorre duas vezes ao ano  
853 (nas férias de janeiro e nas férias de julho). Pelo que aprendi participando na décima oitava  
854 edição, é que há um processo junto à Faculdade de Educação, porque existe uma carga horária  
855 mínima para que seja reconhecida e pontuada a participação para ser utilizada na progressão da  
856 carreira. Então poderíamos discutir em relação ao seu curso, Profa. Rosângela Sarteschi, ou  
857 discutir com a Secretaria de Educação quais os critérios mínimos para lançarmos editais  
858 específicos para professores do ensino público ou privado, sempre respeitando os critérios da  
859 faculdade de Educação. Não me recordo exatamente quais são, mas acredito que seja um mínimo  
860 de trinta horas. É uma ideia muito interessante e aumentaria ainda mais a possibilidade de você  
861 ter cursos aos sábados ou noturnos. Nos nossos Cursos de Inverno, por exemplo, só houve dois  
862 cursos no período noturno, já nos Cursos de Verão, parece que houve seis ou sete. É uma  
863 preocupação que precisamos desenvolver sim. Obrigado pelas sugestões.”. **Diretora:** “Obrigada  
864 Prof. Yuri Tavares. Quanto à abertura e fechamento da Faculdade, Prof. Yuri Tavares, veja pela

## A T A S

865 Comissão de Cultura e Extensão. Volto a exortar às chefias que elejam seus representantes na  
866 Comissão. Quanto ao convênio, é claro que tem que ser proposto. Quando fui Pró-Reitora, assinei  
867 vários com a Secretaria da Educação, inclusive para esse curso coordenado pela Profa. Vera  
868 Bohomoletz Henriques. Ele deslanchou porque a Pró-Reitoria, quando eu era Pró-Reitora, deu  
869 os recursos para tal. Quanto aos equipamentos, é preciso dizer – e o Sr. Normando Peres tem os  
870 dados – que todos os equipamentos de audiovisual do prédio de Letras foram ou mantidos ou (os  
871 que apresentavam defeitos) retirados para conserto. A USP está construindo um novo modelo  
872 para contrato da área de informática e, caso tenha êxito, será contratado diretamente por esse  
873 modelo.”. Em aparte, **Profa. Rosângela Sarteschi**: “O problema é que eles ficam fechados,  
874 esta é a questão.”. **Diretora**: “Peço ao Sr. Normando Peres que explique. Eu já disse que é uma  
875 questão a ser vista e é preciso abrir as portas, mas os equipamentos podem acabar roubados.  
876 Quando cheguei em 2016, pedi o levantamento de quanto a Faculdade pagava com roubo e  
877 agressão ao espaço físico. Em um orçamento de três milhões e oitocentos mil, era quinhentos  
878 mil.”. **Sr. Normando Peres**: “Quanto à questão do uso dos equipamentos, Professora Rosângela  
879 Sarteschi, a nossa equipe está investindo em tecnologia para que, em um futuro próximo, os  
880 professores possam abrir as portas das salas da faculdade sem depender da intervenção de um  
881 funcionário, o que resolveria a questão de não haver funcionários aos sábados, por exemplo. A  
882 respeito dos equipamentos, da mesma forma, quando se investe em tecnologia, é possível hoje  
883 um professor chegar – em diversas universidades, não só no Brasil – conseguir fazer a sua  
884 apresentação com o seu próprio celular, mas, para isso, é preciso recursos, estudos e leva um  
885 tempo também. Há uma portaria recente da Superintendência de Tecnologia que trata das  
886 questões futuras na área de informática. Há uma demanda de equipamentos, como no caso do  
887 prédio das Letras, e está em estudo um modelo de contratação, que está na fase de elaboração do  
888 edital por recomendação da Superintendência. Caso esse modelo seja aprovado, talvez seja viável  
889 equipar todas as salas de aula em um futuro próximo. Essa portaria tem uma primeira ideia de  
890 computador como serviço, na primeira fase e já participamos de duas reuniões, tendo sido a  
891 última ontem. Acreditamos que seja esse o modelo que a Universidade vai seguir em um futuro  
892 bem próximo. Não quero me estender muito sobre este assunto, pois já falei no CTA, mas vou  
893 divulgar isso para todos via e-mail para que tenham conhecimento.”. **Diretora**: “Muito obrigada,  
894 Sr. Normando Peres. Ninguém pode esquecer que a área de informática da Faculdade ficou  
895 praticamente paralisada por quase um ano.”. **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS**  
896 **FUNCIONÁRIOS** – **Sra. Patrícia Galvão**: “Boa tarde a todos. Na última reunião dessa  
897 Congregação, ocorrida em dezembro de 2019, os funcionários trouxeram uma carta assinada por  
898 cento e setenta trabalhadores e trabalhadoras dessa Faculdade, na qual colocavam alguns pontos

## A T A S

899 de conflito com a Direção e demandavam por uma audiência, além da solução desses conflitos.  
900 Essa Congregação solicitou especificar os pontos elencados pelos funcionários e, assim,  
901 trazemos aqui em dossiê, um detalhamento dos pontos que levantamos na última Congregação,  
902 trazendo as principais queixas que vou colocar aqui e reafirmando a necessidade de ouvir os  
903 funcionários de toda a unidade para que possamos resolver os conflitos, melhorar a condição de  
904 estudo e trabalho e defender a Faculdade e a Universidade das investidas da Reitoria e do  
905 Governo com seus projetos privatizantes. Assim, aqui estão os documentos levantados para quem  
906 quiser consultar. Em relação às principais queixas: a respeito da falta de planejamento das  
907 reformas e obras da Faculdade, gostaria de fazer um comentário. Não se trata de um pequeno  
908 incômodo em obra, mas de segurança do trabalho, pois respirar pó, produtos químicos, além do  
909 barulho intenso, causa danos à saúde do trabalhador e está regulamentado. Não é um incômodo  
910 ou uma reforma em casa. É emblemático o caso da Geografia/História pelo segundo ano  
911 consecutivo, além de desrespeito com os trabalhadores terceirizados que tiveram que refazer todo  
912 o trabalho da limpeza. Foi algo que colocou em risco todos os funcionários – efetivos e  
913 terceirizados – como alguns professores, no último CTA, denunciaram. Na gráfica, aqui neste  
914 prédio, os funcionários sofreram com um processo semelhante de obras, também sem serem  
915 consultados ou informados. Além disso, nos causou grande espanto que, no último CTA e agora  
916 reafirmado na Congregação pela Direção, a mesma tenha dito que suspeitava que a estrutura do  
917 prédio da administração, que sofre com goteiras e rachaduras, estaria comprometida. É um risco  
918 que todos os funcionários do prédio corriam e sequer foram avisados e realocados até que se  
919 confirmasse ou não a suspeita de possível desabamento da estrutura. É esse tipo de desrespeito  
920 que temos colocado constantemente aqui nessa Congregação. Depois, em relação à perseguição  
921 política e assédio moral dos funcionários do STI, não é que o setor não funcione – ele funciona  
922 muito bem, mas os funcionários estão sobrecarregados e sendo constantemente assediados e  
923 perseguidos desde 2018, quando se queixaram por sofrerem assédio moral da chefia, que, na  
924 época, era o Assistente Normando Peres. Por participarem da greve geral dos funcionários da  
925 USP, eles têm sido perseguidos por essa Direção e seus assistentes. Tenho, aqui, um dossiê que  
926 eles montaram nessa época, que foi encaminhado por e-mail a todos os professores. Desde 2018,  
927 constam cartas de transferência emitidas por essa Direção sem que os funcionários pedissem para  
928 ser transferidos; mudanças na rotina de trabalho sem qualquer consulta; também fizeram um  
929 levantamento do parque tecnológico da faculdade, mostrando a época dos alunos atendidos, dos  
930 computadores, etc.; além de projetos que fizeram para essa Direção a fim de melhorar o serviço,  
931 mas costumam ser tacitamente ignorados. No último CTA, o Sr. Normando Peres se referiu aos  
932 funcionários do STI como velhos e desmotivados. Me parece que alguém que faz projetos para



## A T A S

933 melhorar o serviço não está velho, nem desmotivado. Ele também sugeriu que se substituísse os  
934 funcionários por estagiários. Apoiamos os estagiários em suas demandas, mas um estagiário  
935 precisa aprender os conhecimentos práticos, não substituir mão de obra de trabalhador efetivo,  
936 menos ainda com o argumento de substituir funcionários que se levantam contra as condições de  
937 trabalho e assédio que sofrem. Em relação às transferências arbitrárias e abertura de sindicâncias,  
938 primeiro há as transferências das copas, algo constantemente colocado aqui na Congregação por  
939 vários anos. As funcionárias foram transferidas dos prédios didáticos para o prédio da  
940 administração contra a sua vontade, além de não terem tido as suas demandas, como máquina de  
941 café e de louça para diminuir a sobrecarga de trabalho, atendidas. As copas já chegaram a contar  
942 com oito funcionários e, hoje, conta somente com três. Uma parte das copeiras, inclusive, devido  
943 à sobrecarga, prefere ser transferida a continuar no setor. A Direção apontou, diversas vezes, a  
944 sua vontade de terceirizar o serviço, cedendo à política privatista que, através da terceirização,  
945 ocupa a Universidade, precariza o trabalho e as condições de vida. Vale lembrar que uma  
946 trabalhadora terceirizada da FFLCH ganha cerca de um salário mínimo, ou seja, R\$1045,00, além  
947 disso, os trabalhadores terceirizados não podem sequer usar o BUSP ou o Bandeirão desta  
948 Universidade; também temos o caso do funcionário Walter Junior. Há uma carta feita por ele  
949 apontando, desde 2016, todos os momentos que foi abordado pela Direção e por sua assistência  
950 para que se transferisse contra a sua vontade. O funcionário em questão elaborou um histórico  
951 de todas essas tentativas de transferências e da abertura de sindicância contra ele por esta Direção.  
952 O funcionário é auxiliar administrativo, trabalhava na gráfica e, assim como o funcionário João  
953 Borghi, que também é diretor do sindicato e que está na CCINT atualmente, trabalhava, na época,  
954 com as mesmas funções. No entanto, chama a atenção a diferença de tratamento dado ao Sr.  
955 Walter Junior, que não apenas foi transferido contra a sua vontade, como teve uma sindicância  
956 aberta para averiguar se as informações que o funcionário deu ao SESMT e à Justiça do Trabalho  
957 no processo pedindo retroatividade de pagamento adicional de insalubridade. Chama a atenção  
958 que somente ele foi processado, nenhum outro funcionário sofreu a mesma sindicância, apesar  
959 de realizarem as mesmas funções e terem feito os mesmos pedidos. Somente o Sr. Walter Junior  
960 foi objeto de sindicância desta Faculdade. Em aparte, **Diretora**: “Não foi da Faculdade, foi da  
961 Reitoria.”. **Sra. Patrícia Galvão**: “Me permite continuar? Depois a senhora pode esclarecer.  
962 Com esses três pontos-chave, colocamos, aqui nesta Congregação, alguns exemplos das  
963 condições de trabalho. Na última Congregação, inclusive, fui cobrada por essa Direção de prestar  
964 um papel contra as mulheres, no caso a Diretora. No entanto, essa sonoridade unilateral que a  
965 Diretora me cobra, não se aplica quando sou constantemente interrompida pela própria Direção,  
966 quando meu tempo é contado, diferente de qualquer outro membro, ou quando professores

## A T A S

967 questionam o meu papel na representação dos funcionários, como aconteceu na última  
968 Congregação. Coloco aqui que todas as funcionárias que assinaram a carta em dezembro de 2019,  
969 além de mim, estão juntas, assim como os trabalhadores desta Faculdade, que nos apoiam e  
970 partilham as mesmas condições de trabalho e de vida, no combate ao machismo institucional.”.

971 **Diretora:** “Não vou esclarecer nada. Quero o documento, pois já esclareci diversas vezes. Não é  
972 um processo. A sindicância contra o funcionário Walter Junior não é da Faculdade. Ele moveu  
973 um processo contra a Universidade e a Procuradoria mandou apurar as bases do processo. Já  
974 disse isso várias vezes. Não quero mais entrar nesse debate. O que a Congregação havia solicitado  
975 é que aqueles termos de agressão fossem retirados para que as coisas fossem encaminhadas. Não  
976 foi o que foi feito, foram feitas acusações. Não tenho mais o que responder, nem em relação às  
977 copeiras. As máquinas foram licitadas e postas, mas a organização sindical fez uma representação  
978 contra a Direção por causa das máquinas, dizendo que, possivelmente, não teríamos nos  
979 comportado da maneira correta. Tive, então, que mandar retirar, pois não posso receber  
980 insinuações de que estaria tergiversando com ações públicas. Isso tudo já foi explicado. Querem  
981 trazer um documento, por favor, entreguem. O tempo é dado para todos e a funcionária falou o  
982 tempo que ela quis. Não cortei. Não se pode dizer que movi processo contra funcionário, não  
983 movi nenhum, sequer um em todo o tempo da minha gestão. Em relação a esse funcionário,  
984 cheguei a trazer aqui, na Congregação, o documento feito pela Reitoria, e o mostrei, esse  
985 documento, aliás, já deve ter ido para a Procuradoria. Nunca movi um processo. Nunca – não  
986 que não tivesse tido motivos, mas quem moveu foi a Procuradoria Geral da Universidade e eu já  
987 mostrei o despacho do Procurador na Congregação. O funcionário em questão está processando  
988 a Universidade alegando que fez trabalhos insalubres sendo administrativo, a mando do chefe. A  
989 Procuradoria, então, mandou apurar.”. **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS DISCENTES –**

990 **Sr. Alan Oliveira:** “Boa tarde a todos. Vou me apresentar, inicialmente, pois é a segunda vez  
991 que esse novo grupo de representantes discentes está aqui e na primeira Congregação, que foi a  
992 última do ano passado, não tivemos a oportunidade de se apresentar. Eu sou o Alan, representante  
993 discente da Graduação da Filosofia.”. Em aparte, **Diretora:** “Do curso de Filosofia? Seja bem-  
994 vindo.”. **Sr. Alan Oliveira:** “Obrigado, professora. Algo que gostaria de colocar: não sei como  
995 foi nos anos anteriores, pois não temos um histórico disso entre os estudantes, mas neste ano,  
996 estamos tentando, entre os representantes discentes, fazer uma articulação maior. Claro, ainda é  
997 muito incipiente, mas esperamos construir um histórico disso junto com os CA’s e a Pós-  
998 Graduação. Formamos um grupo de *whatsapp* e já fizemos duas reuniões formais no grupo.  
999 Estamos tentando nos articular melhor para termos mais presença aqui. A representação  
1000 estudantil tem duração de um ano e o estudante de Graduação, assim como o de Pós, ficam pouco

## A T A S

1001 tempo na Universidade. Então o domínio da palavra, aqui, acaba sendo um pouco prejudicado  
1002 por termos pouco tempo na instituição. E, por isso, acredito que se ganha menos liberdade de se  
1003 ter a palavra nesse lugar, que é o que vamos tentar construir aos poucos dentro do ano que  
1004 tivermos para nos fortalecermos e não só responder às demandas que atacam diretamente aos  
1005 estudantes. Espero que, com o tempo, sejamos mais propositivos. Por último, convido todos os  
1006 docentes e funcionários a trazerem as suas questões tanto para os CA's quanto para os  
1007 representantes discentes. Acredito que vamos ter muito para contribuir como estudantes, no  
1008 sentido de pensar um pouco a questão da evasão, bem como outras questões. As categorias ainda  
1009 são muito afastadas, falo por mim – não sei se os colegas estudantes concordam. Podemos, com  
1010 mais conversa, sentir melhor as demandas de cada categoria com maior aproximação. Penso que  
1011 os estudantes têm muito a contribuir com muitos assuntos. Obrigado.”. **Diretora:** “Muito  
1012 obrigada. No que diz respeito a essa questão das congregações muito longas, vou passar, na  
1013 próxima Congregação, o Expediente para antes, pois tem ficado muito difícil essa organização,  
1014 mas é preciso que seja uma pauta razoável, porque senão fica difícil passar pela Ordem do Dia.  
1015 Também aproveito para dizer que as portas da Diretoria estão abertas aos estudantes. Nós  
1016 fizemos, nesta Diretoria, vários eventos em conjunto com os estudantes e estamos abertos para  
1017 continuarmos, além disso, acho ótimo que vocês se articulem e tragam as suas pautas. Quero,  
1018 também dar as boas-vindas a vocês. Estamos vivendo um momento muito difícil na Universidade  
1019 e temos que ter muito bom senso e tratar as nossas diferenças internas entre categorias e  
1020 intracategorias. Não devemos correr o risco de nos autoexplodirmos, porque é isso o que querem  
1021 fazer conosco. É muito importante ter isso em mente. As pessoas se confundem e basta sentar  
1022 nessa cadeira para parecer virar patrão de alguém, o que não sou – sou uma simples professora,  
1023 e em alguns meses não estarei aqui. Falo com uma sensação também de um certo alívio. Há  
1024 muitos ganhos e alegria, mas também um certo alívio porque, pessoalmente, é muito difícil.  
1025 Gostaria apenas de dizer que quando se descobriu o problema deste prédio, eu estava de férias,  
1026 mas nem por isso deixei de tratar da questão. Além disso, não houve, em nenhum momento,  
1027 risco. Quando se descobriu, foi chamada a SEF, quem estava na gestão era o Prof. Paulo Martins,  
1028 mas fiquei sabendo imediatamente e fiquei ao telefone conversando com os engenheiros, que me  
1029 disseram que não havia risco nenhum e que sequer perceberíamos as obras. Então não precisava  
1030 evacuar o prédio. Voltei a falar com os engenheiros quando retornei das férias e eles me disseram  
1031 que não havia risco algum e que estavam fazendo a sustentação aos finais de semana. Não tenho  
1032 nenhuma responsabilidade por um prédio antigo que nunca teve manutenção, ao contrário, me  
1033 sinto responsável sim, por ter procurado oferecer condições dignas às nossas instalações. E vou  
1034 dizer mais uma coisa: não acredito que instituição pública deva ter luxo algum, mas deve ter

## A T A S

1035 dignidade nas suas instalações, porque é assim que mostramos que zelamos pelo patrimônio  
1036 público e também conferimos significado ao que fazemos. Se tivermos tudo destruído, isso fala  
1037 de nós, como estava o prédio da Geografia/História. Foi feito um esforço não para restaurar, toda  
1038 a restauração daquele prédio fica em onze milhões, mas pelo menos construir o mínimo de  
1039 dignidade para as pessoas estarem lá.”. **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS DISCENTES –**  
1040 **Sra. Andrea Silva:** “Boa tarde a todos e a todas. Basicamente, hoje, gostaria de me apresentar,  
1041 de cumprimentá-los e fazer alguns agradecimentos. Meu nome é Andrea e sou representante  
1042 discente do curso de Letras. Sou aluna da habilitação de Inglês e Português e estou na fase final  
1043 do meu curso. Gostaria de cumprimentar a Profa. Maria Arminda, a nossa Diretora. É a primeira  
1044 vez que a vejo pessoalmente. Também gostaria de cumprimentar a Sra. Rosângela Duarte. Na  
1045 semana passada eu estava em férias e vim até aqui e a Sra. Rosângela Duarte, mesmo estando  
1046 muito atarefada com as atribuições diárias, bem como com a recepção dos calouros, me atendeu  
1047 e foi muito solícita. A nossa conversa foi bem importante porque fui muito bem acolhida e ela  
1048 sanou as minhas dúvidas. Sobre os estandes, esta é a segunda vez que participo. No ano passado  
1049 participei do estande do Núcleo de Apoio à Pesquisa. Apresentei o projeto do qual faço parte, o  
1050 *MAP – Mulheres na América Portuguesa* e foi muito bom. Houve uma melhora da estrutura dos  
1051 estandes neste ano. No ano passado já havia sido muito interessante, mas este ano foi muito bom,  
1052 além de apoio, desde água gelada, cadeiras, etc. Todos trabalharam em uma parceria coesa. Os  
1053 zeladores também ajudaram. Os alunos passaram por ali e estavam todos muito contentes, até  
1054 porque havia um estande de doação de livros. Foi muito positivo, então temos que fazer isso  
1055 sempre. Parabéns a todos, à Comissão que organizou a Recepção, ao CAELL também, que fez  
1056 uma programação incrível, com café da manhã, dança. Eles foram, inclusive, buscar os  
1057 estudantes no ponto de ônibus, e lá houve uma recepção. Os estudantes se sentiram muito  
1058 acolhidos e isso é muito importante. Quero parabenizar todos os envolvidos. Como falou o Sr.  
1059 Alan Oliveira, estamos tentando nos organizar (os RD’s). Temos um coletivo de RD’s agora, o  
1060 que é uma novidade. Tem sido bem interessante e estamos conseguindo fazer o nosso melhor.  
1061 Quero dizer que fomos a chapa mais votada dos RD’s para este colegiado, o que nos surpreendeu.  
1062 Quero registrar, aqui, o nosso agradecimento, meu e da minha suplente, pelos votos. Estávamos  
1063 concorrendo com uma outra chapa que era da gestão anterior do CAELL, além disso somos duas  
1064 mulheres (não posso deixar de pontuar). Enfim, gostaria de agradecer aos alunos de Letras.  
1065 Obrigada pela confiança. Faremos o nosso melhor. Acredito que isso também se deu porque os  
1066 alunos conhecem o nosso trabalho como pesquisadoras do projeto MAP, pois, inclusive, nos  
1067 seguem nas redes sociais. Aliás, o Evento que ocorreu na Av. Paulista, o FFLCH na Rua, o qual  
1068 acredito que o Prof. Ruy Braga também estava presente, atraiu as pessoas que passavam e

## A T A S

1069 queriam saber dos projetos. Acredito que esse resultado também se deu pelo nosso trabalho de  
1070 monitoria. Fui monitora e bolsista PEEG por três vezes, em Filologia Portuguesa e Introdução  
1071 aos Estudos de Língua Portuguesa, uma disciplina do Ciclo Básico, portanto, já tive contato com  
1072 os calouros. Sabemos, então das dúvidas e angústias que os calouros têm quando entram na  
1073 Universidade. Isso vai além das questões das avaliações, leva em consideração também a  
1074 trajetória acadêmica, iniciação científica, etc. Eles entram com muita energia e muitas dúvidas.  
1075 O primeiro passo da nossa gestão foi trazer a figura do RD de forma mais física. Explico: nós  
1076 temos um RD, mas onde ele fica? Então reservamos uma sala todas as sextas-feiras, onde os  
1077 alunos podem conversar conosco e levar as suas questões. Além disso, fazemos reuniões  
1078 quinzenais com pautas específicas para trazer a esse colegiado. Obrigada pela atenção.”.

1079 **Diretora**: “Muito obrigada, Sra. Andrea Silva. Como eu disse, a Direção sempre cultivou  
1080 desenvolver uma relação com todos, bem como com os RD’s. Temos feito muitas coisas juntos  
1081 e vamos continuar fazendo. Muito obrigada.”. **EXPEDIENTE DA BANCADA DOS**  
1082 **DISCENTES – Sr. Gabriel Silva**: “Boa tarde a todos. Sou o Gabriel, representante discente da  
1083 Geografia. Gostaria apenas em nome da Geografia, de deixar alguns pontos que dizem respeito  
1084 a questões que articulamos dentro do curso, que acredito serem pontos em comum com outros  
1085 cursos. Quando falaram do gráfico da questão étnica da *FFLCH em Números*, que há muitos  
1086 alunos que não aparentam ser PPI, como se declaram, através das fotos, queria registrar que os  
1087 alunos já têm um projeto de conferência disso e comissões antifraude. O Centro Acadêmico da  
1088 Geografia articula isso e acredito que os outros centros acadêmicos também. Então seria  
1089 interessante fazer um trabalho em parceria para conferir. Quero pontuar, também, que a *FFLCH*  
1090 *em Números*, fazendo uma relação de gênero, tem seus pontos positivos, mas dentro da própria  
1091 Geografia já encontramos alunos que se declaram como não-binários. Por mais que tenha um  
1092 bom propósito, e talvez algumas questões, como representatividade feminina, possamos tratar  
1093 melhor com aquele gráfico, tenho certeza, e acredito que os alunos do curso estão juntos comigo,  
1094 que isso vai trazer alguns problemas quando for para fora por conta da falta de representatividade.  
1095 É uma questão importante de pensarmos aqui, que os alunos têm como ambiente de acolhimento  
1096 e respeito a essas questões.”. Em aparte, **Diretora**: “Isso acontece porque os gráficos foram feitos  
1097 com os registros da Universidade, da FUVEST.”. **Sr. Gabriel Silva**: “Eu entendo. Vale uma nota  
1098 disso, só estou alertando porque vai gerar questões, muito provavelmente. Queria também  
1099 pontuar que nós, alunos, não tínhamos conhecimento que 30% do orçamento é destinado a bolsas  
1100 e ter foco em permanência estudantil. No entanto, notamos que os alunos sentem falta de outros  
1101 aspectos para além da bolsa. Até mesmo a questão da bolsa fica, às vezes, muito nublada para  
1102 alguns alunos. Recebemos e-mails informando sobre oportunidades de estágio, e coisas do tipo,

## A T A S

1103 mas queria deixar uma sugestão para vocês para, talvez, pensar em uma nova estética para  
1104 anunciar essas bolsas, e também a reflexão para a permanência que vai além do dinheiro. Ainda  
1105 assim, me impressiona, realmente, o dado de que 30% do orçamento é destinado a isso.  
1106 Esperamos poder trabalhar mais com isso. Muito obrigado.”. **Diretora:** “Obrigada Sr. Gabriel  
1107 Silva, seja muito bem-vindo. Isso é sempre dito, mas acontece que, às vezes, como vocês têm  
1108 uma representação que muda, nem sempre isso é passado para os outros. Por isso que, às vezes,  
1109 as informações não chegam até vocês. Quanto à divisão por gênero, os dados vêm da FUVEST,  
1110 que são os dados com os quais a USP e nós lidamos, ou seja, os alunos, quando se inscrevem  
1111 para fazer o vestibular, que declaram. Não sei dizer se a FUVEST tem alguma outra categoria. É  
1112 algo a se ver. Não é a Faculdade que está fazendo, são os dados que a Universidade tem  
1113 disponíveis, que não é, propriamente, no fundo, os dados que envolvem as diferenciações  
1114 identitárias e de gênero. É uma visão global. É possível dizer que, dentro de cada gênero, existem  
1115 as diferenciações.”. **8.** A Senhora Presidente abre a palavra aos demais membros do Colegiado.  
1116 **Profa. Sueli Furlan:** “O Centro Acadêmico organizou ontem, nos períodos da tarde e da noite,  
1117 uma homenagem à família do estudante Filipe Varea Leme. Foram dois encontros muito  
1118 representativos, com uma grande audiência dos estudantes e a presença dos pais. Durante as  
1119 homenagens, as pessoas puderam fazer uso da palavra e lidar com as questões da memória, da  
1120 afetividade e da vida estudantil. Isso foi muito interessante para os calouros, porque eles recebem  
1121 muita informação que é passada, mas esse lado mais humano, às vezes, fica menos enfatizado.  
1122 Teve a mudança do nome do Centro Acadêmico, uma celebração que foi organizada pelos  
1123 estudantes e fomos convidados (eu, os professores, a chefia) e vim falar aqui porque foi criada  
1124 uma solicitação que veio dos pais do Filipe Leme. Por eles soubemos que a sindicância foi  
1125 encerrada e que o documento finalizado está na Reitoria, mas nós não recebemos nenhuma  
1126 informação. A família demanda à nossa casa informações sobre isso, sobre o que sabemos e a  
1127 mãe do Filipe Leme fez uma fala muito bonita no final, dizendo que a dor fica com ela, mas que  
1128 ela vê que o filho foi importante e a sua vivência na Universidade gerou muitas relações entre  
1129 pessoas e que isso é próprio do estudante. Ela fez uma fala bonita para os calouros e eu, como  
1130 mãe, imagino a força interna que ela tem para conseguir fazer essas manifestações tão bonitas  
1131 que ela fez nesses dois momentos. Foi solicitado que nós pudéssemos, institucionalmente, fazer  
1132 duas coisas importantes: 1) sermos respeitados e recebermos esse documento, que é oficial, e, de  
1133 alguma maneira, tomarmos conhecimento do resultado da sindicância; 2) foi feita uma discussão  
1134 com os alunos sobre a questão dos estágios e os regimentos, que dizem respeito à Instituição.  
1135 Como lidamos com esses compromissos que são declarados nas contratações. Em outras  
1136 unidades da USP, os documentos de anuência de estágio, mesmo internos, vêm publicados. O

## A T A S

1137 aluno recebe um contrato, ou seja, tem esse documento. Os pais do Filipe Leme disseram que  
1138 eles não têm esse documento, o que regia o estágio do filho deles na Poli. Imagino que isso deva  
1139 existir em todas as unidades porque conheço as coordenações de curso, pois já fui coordenadora.  
1140 Na verdade, todos esses trabalhos que os estudantes fazem, que muitas vezes os põem em risco,  
1141 deveriam ter documentos, tipo os contratos, ou coisas que explicitassem os limites e as  
1142 possibilidades desses trabalhos. Na situação específica do aluno Filipe Leme, não temos nenhum  
1143 documento o porquê estava naquela condição naquele trabalho, se isso fazia parte ou não, o que  
1144 regia o trabalho dele? Então, uma solicitação que pensei, assim como os professores que  
1145 estiveram ontem nos eventos, que talvez a nossa Comissão de Graduação e nós pudéssemos  
1146 pensar nesses formatos e que isso pusesse bastante claro os limites dos trabalhos que os  
1147 estudantes devem executar nessas funções que eles têm de bolsas e tal. A sociedade, do ponto de  
1148 vista jurídico, exige a todo o tempo que formulemos esses documentos e gostaria que  
1149 pensássemos uma maneira ou até criar um trabalho interno que regulamentasse todos esses  
1150 trabalhos e que pudesse dar uma segurança jurídica para os alunos, que o aluno Filipe Leme, por  
1151 exemplo, não tem.”. **Diretora:** “Quando aconteceu a tragédia com o aluno Filipe Leme, me  
1152 manifestei no Conselho Universitário, ficamos de pé, solicitei silêncio e disse que temos que  
1153 construir uma regulamentação de estágios e monitorias. Ele não era estagiário, mas monitor. Não  
1154 sei nem se temos internamente. Temos que tomar cuidado com estagiários e monitores. Há uma  
1155 demanda enorme, mas é preciso tomar cuidado. Quando fui à delegacia para prestar depoimentos,  
1156 por causa da minha manifestação, inclusive, me lembro que o pai do aluno queria toda a  
1157 documentação e não a temos. Se a sindicância foi finalizada, foi finalizada lá também pela  
1158 delegacia, pois dei um depoimento longo lá. Não tive mais informações sobre isso. Não sei qual  
1159 o mecanismo da Universidade, mas há um mecanismo que se pode solicitar. Temos que tomar  
1160 cuidado com estágios e monitorias. A Faculdade tem um número enorme.”. **Profa. Mona Hawi:**  
1161 “Em relação aos estágios, você tem razão, Profa. Sueli Furlan, mas a CG trabalha com os estágios  
1162 e temos critérios, temos os pareceristas, inclusive, criamos uma portaria. É muito seletivo,  
1163 realmente, analisamos e muitos alunos entram em contato porque indeferimos quando  
1164 entendemos que não está de acordo. Uma das coisas principais que causa indeferimento, é que  
1165 muitas vezes o horário se choca e o aluno, muitas vezes está em uma função que não é dele.  
1166 Então indeferimos. Além disso, sempre pedimos relatório. Já recebi vários relatórios infelizes,  
1167 criticando a empresa. Já chamamos uma empresa para conversar para resolver a situação dos  
1168 alunos, pois eles se sentiam pressionados e assediados moralmente. Já aconteceu também de  
1169 desvincularmos com uma outra empresa. Estamos, então, sempre atentos. Agora, em relação à  
1170 monitoria, temos que pensar em uma questão, porque há muitas monitorias. Precisamos pensar

## A T A S

1171 em alguma coisa, algum critério para que possamos selecionar e dar parecer. Por exemplo, no  
1172 caso do Filipe Leme, provavelmente ele estava fazendo um favor, alguma coisa, mas nós nem  
1173 sabíamos.”. **Diretora**: “Posso estar enganada, mas, pelo que me lembro durante o processo, tinha  
1174 um regulamento da Poli.”. **Sra. Rosângela Duarte**: “Só para agregar aos esclarecimentos, dentro  
1175 da Universidade há duas condições: o monitor bolsista e o estagiário. A Profa. Mona Hawi  
1176 explicou bastante agora – e adequadamente – mais em relação aos estágios externos. As empresas  
1177 fazem convênio com a Universidade e contratam estagiários e, muitas vezes, o aluno é que traz  
1178 essa demanda, que encontrou uma empresa e tenta-se acelerar para fazer o convênio, a Comissão  
1179 de Graduação, junto aos coordenadores, dá o parecer, etc. há toda uma parte burocrática porque  
1180 existe uma lei de estágios, ou seja, há toda uma norma a ser seguida. Esses são os estágios  
1181 externos. Na Universidade, tem o estágio interno e as monitorias. Muitas vezes, preciso  
1182 intermediar as solicitações que chegam na Diretora, porque recebemos demandas dos  
1183 departamentos de monitores para executarem, de repente, algumas atividades que não condizem  
1184 com a monitoria. Infelizmente, tenho utilizado o exemplo do aluno Filipe Leme. Os monitores  
1185 devem ter atividades a ser desenvolvidas mais ligadas à Graduação, questão didática, apoio ao  
1186 docente, à parte acadêmica, pesquisa. Já o estagiário interno, pode executar outras atividades  
1187 profissionais. No entanto, tem a lei que é atendida, o estágio não pode durar mais que dois anos.  
1188 Há toda uma normatização, mesmo assim, há que se tomar muito cuidado. O que vem para nós,  
1189 no caso do monitor bolsista, temos a demanda, a Direção autoriza, há uma descrição das  
1190 atividades a serem desempenhadas pelo monitor bolsista, há publicação em edital, diário oficial,  
1191 seleção, designação, cessação e assim por diante. Quando o aluno ingressa como monitor, ele  
1192 assina um termo com uma série de questões claras e objetivas, além do seu coordenador. Aqui  
1193 na Faculdade, já implantamos esse termo há alguns anos, pois vimos a necessidade e que outras  
1194 unidades já faziam e nós não. Há todos esses cuidados. Infelizmente, não temos todas as respostas  
1195 em relação à monitoria que o aluno Filipe Leme desempenhava, mas era um monitor bolsista e  
1196 me parece que trabalhava com algo relacionado a computadores. Não temos a informação porque  
1197 o monitor bolsista atua na unidade. Ele não era nosso monitor, mas da Poli. Lá existe uma  
1198 normatização parecida com a nossa. Eles devem ter lá registros das atividades que o aluno iria  
1199 desenvolver. Agora, como terminou essa sindicância, não sabemos (o que consta nessa  
1200 sindicância, se foram esclarecidas quais as atividades que ele desempenhava). Não temos acesso  
1201 porque é uma monitoria da Poli e, infelizmente, é algo que aconteceu com um aluno, um aluno  
1202 nosso.”. **II - ORDEM DO DIA. 1 - QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA.**  
1203 **1.1.1 - PORTARIA PARA ESTABELECIMENTO DE CRITÉRIOS PARA RETORNO DE**  
1204 **ALUNO DE CURSO DE GRADUAÇÃO. 1.1.2 - PORTARIA PARA ESTABELECIMENTO**



## A T A S

1205 DE CRITÉRIOS PARA MATRÍCULA DE ALUNO DE CURSO DE GRADUAÇÃO QUE  
1206 TENHA OCORRIDO NO INCISO II DO ARTIGO 76 DO REGIMENTO GERAL. *Em*  
1207 *discussão.* **Diretora:** “Já que vamos falar da Graduação, gostaria de comentar que, durante o  
1208 período de matrícula, a tenda organizada pela Pró-Reitoria de Graduação foi algo muito  
1209 interessante. Aqui, também, os nossos estandes, organizados pela área acadêmica, estavam muito  
1210 bonitos. Quero deixar registrada a minha posição: matrícula e recepção de alunos tem a  
1211 participação de todos, mas é, sobretudo, compromisso da instituição. Nem sempre isso é  
1212 entendido assim e a instituição fica secundarizada nesses momentos, o que não pode acontecer.”.  
1213 **Profa. Mona Hawi:** “Boa tarde a todos. Deixem-me falar um pouco da portaria e depois  
1214 voltamos a este assunto sobre a semana de calouros. A respeito dessa portaria, na verdade, não  
1215 foi alterada, nós apenas a separamos, porque a portaria 75 é da Reitoria e, portanto, não se pode  
1216 alterar, enquanto a portaria 76 é a que fizemos alteração. Essas duas portarias estavam juntas e  
1217 nós as separamos porque a portaria anterior não estabelecia um mínimo de créditos para o aluno  
1218 voltar e conseguimos estabelecer esse mínimo de créditos para o retorno do aluno. Essa portaria  
1219 é para ajudar o aluno até em casos de evasão. O aluno, quando se matricula e não cumpre o  
1220 mínimo, quando ele volta, antes de cinco anos, se ele não tem esse mínimo, ele é jubilado. Antes  
1221 tinha que ter 70%, agora nós estabelecemos um critério que ele teria que ter até menos do que  
1222 isso, assim ele pode voltar. Desde que seja antes dos cinco anos, ele será aceito. A portaria do  
1223 Art. 75 não previa esses 70%, então nós estamos prevendo isso. Apenas separamos o Art. 75 do  
1224 Art. 76. Com o Art. 76, há a possibilidade de o aluno voltar (durante esses cinco anos). Mesmo  
1225 não tendo cumprido essa porcentagem, o aluno pode voltar com a orientação de um tutor para  
1226 fazer o seu plano de estudos. Isso chegava na nossa Comissão indeferido pela Seção de Alunos  
1227 e a Comissão acabava deferindo. Estamos, então, regulamentando o que sempre acontece, pois  
1228 chega-se indeferido e nós acabamos deferindo. Resolve um pouco também a questão dos alunos,  
1229 principalmente do curso de Geografia, que costumam fazer tudo e deixam de apresentar o TGI.  
1230 Então quando eles voltarem, podem apresentar o seu TGI. Tínhamos um dado muito grande de  
1231 evasão: às vezes o aluno desistia do curso porque não conseguia apresentar o seu trabalho de  
1232 TGI. Em relação à Semana de Recepção dos Calouros, todos os anos tentamos sempre trabalhar  
1233 juntamente com os alunos, mas entendemos perfeitamente que é um papel da instituição. Neste  
1234 ano, em especial, tivemos uma questão com as matrículas, que começaram nos dias 18 e 19 de  
1235 fevereiro, enquanto a Semana de Recepção começou no dia 17. Teoricamente, não teríamos,  
1236 então, no dia 17 de fevereiro, alunos. Os centros acadêmicos foram de fundamental importância  
1237 neste momento, pois fizeram questão de irem até o metrô e buscarem os alunos, além de fazerem  
1238 muita propaganda para os alunos estarem presentes no dia 17, inclusive pela manhã estava lotado,

## A T A S

1239 com muitos alunos buscando informações nos estandes. Alunos veteranos acompanharam os  
1240 calouros. Acredito que há alunos aqui presentes que podem confirmar o que estou falando, mas  
1241 estive presente na segunda-feira a partir da tarde. Houve tanto aluno quanto professor  
1242 apresentando mesa e eles se sentiram bastante honrados com isso. Tivemos muita cooperação.  
1243 Agradeço aos professores, aos chefes de departamentos, aos colaboradores, aos Profs. Emerson  
1244 e Antônio. Ambos organizaram essa Semana. Nós tínhamos um prazo apertado para cumprir. Em  
1245 janeiro temos que entregar na Pró-Reitoria de Graduação e é um mês em que quase ninguém está  
1246 aqui. Foi, então, realmente difícil concluir a organização, inclusive com os centros acadêmicos.  
1247 É praxe, obviamente, a instituição estar à frente, mas os alunos, para que não haja nenhum tipo  
1248 de confusão, nós pedimos a sua colaboração e, neste sentido, eles foram bastante colaborativos e  
1249 colaboradores, inclusive agora. Eles acompanharam os calouros na segunda-feira,  
1250 acompanharam na matrícula e encheram o salão. É o que conseguimos fazer. Acredito que, se  
1251 houve algum erro, vamos procurar melhorar agora com a próxima gestão (que não será eu, pois  
1252 encerro a minha gestão juntamente com a Profa. Maria Arminda, mas estarei sempre disponível  
1253 para ajudar da melhor forma possível). Fizemos uma roda, inclusive, na terça-feira, com a Profa.  
1254 Vanessa Monte, para integrar veteranos e calouros porque estamos tendo este problema de o  
1255 aluno se sentir sozinho no decorrer do seu curso. Fizemos questão de procurar mostrar que eles  
1256 não estão sozinhos, que podem procurar seus professores, seus colegas, etc. Estaremos  
1257 disponíveis para atendê-los. Penso que desde muito tempo eles não se sentiam tão acolhidos. Foi  
1258 isso o que a FFLCH conseguiu fazer, também com a ajuda da Sra. Rosângela Duarte com os  
1259 estandes. Agradecemos também. Obrigada.”. **Diretora:** “Queria agradecer a toda a área  
1260 financeira e administrativa por terem se mobilizado para fazer a contratação dos estandes depois  
1261 que o orçamento chegou. Bem como a área acadêmica, naturalmente. Muito obrigada a todos.  
1262 Vamos votar a portaria. Como ouviram a Profa. Mona Hawi, há a portaria da USP e a Comissão  
1263 de Graduação fez uma adaptação a qual introduziu um mínimo de créditos para que o aluno possa  
1264 retornar.”. Em votação, os itens acima foram **APROVADOS** com 37 votos favoráveis (**SIM**), 0  
1265 votos contrários (**NÃO**) e 2 **ABSTENÇÕES**. 2 - CONCURSO PÚBLICO - ABERTURA DE  
1266 EDITAL - TITULAR - Votação aberta. DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E  
1267 VERNÁCULAS. ÁREA: LITERATURA PORTUGUESA - Proc. 20.1.669.8.5. CARGO: 01,  
1268 RDIDP, MS-6 - TITULAR- nº 1026208. PROGRAMA: 1. O romance de Eça de Queirós; 2. Eça  
1269 de Queirós e a ideia de civilização; 3. Eça de Queirós e a Ásia; 4. Eça de Queirós na Imprensa  
1270 Periódica; 5. O romance de língua portuguesa em Goa; 6. O conto de língua portuguesa em Goa;  
1271 7. A poesia de língua portuguesa em Goa; 8. Literatura e imprensa em Goa; 9. História da  
1272 literatura goesa de língua portuguesa; 10. Literatura e política em Goa; 11. O mito da mestiçagem

## A T A S

1273 na literatura colonial portuguesa. *Em discussão*. **Diretora**: “Alguém gostaria de comentar alguma  
1274 coisa, comentar o programa, etc.? Podemos, então, colocar em votação? ”. Em votação, o item  
1275 acima foi **APROVADO**. 3 - CONCURSO DOCENTE - TITULAR - ACEITAÇÃO DE  
1276 INSCRIÇÃO - votação aberta. Relator: Prof. Dr. Márcio Ferreira (parecer favorável).  
1277 DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS. FLM Nº 008/2019 - Disciplina de Tradução:  
1278 Teoria, Prática e Historiografia - candidata: Lenita Maria Rimoli Pissetta (proc. 19.1.1973.8.8).  
1279 Em votação, o item acima foi **APROVADO** e, portanto, a inscrição foi **ACEITA**. 4 -  
1280 CONCURSO DOCENTE - TITULAR - COMISSÃO JULGADORA - votação aberta. 4.1 -  
1281 DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS - FLM Nº 008/2019 - Disciplina de Tradução:  
1282 Teoria, Prática e Historiografia - candidata: Lenita Maria Rimoli Pissetta (proc. 19.1.1973.8.8).  
1283 DOCENTES SUGERIDOS PARA COMPOR A COMISSÃO: Titulares: Laura Patrícia Zuntini  
1284 de Izarra (FLM-FFLCH, Titular), John Milton (FLM-FFLCH, Titular aposentado), Kanavillil  
1285 Rajagopalan (UNICAMP, Titular), Leila Cristina de Mello Darin (PUC-SP, Titular), Márcia  
1286 Atalla Pietroluongo (UFRJ, Titular). Suplentes: Maria Augusta da Costa Vieira (FLM-FFLCH,  
1287 Titular), Manoel Mourivaldo Santiago Almeida (FLC-FFLCH, Titular), Denise Bertoli Braga  
1288 (UNICAMP, Titular) e Walter Carlos Costa (UFSC, Titular). Para constituição da comissão  
1289 julgadora, obteve-se em votação o seguinte resultado: Titulares: Laura Patrícia Zuntini de Izarra  
1290 (FLM-FFLCH, Titular) **35 votos**, John Milton (FLM-FFLCH, Titular aposentado) **28 votos**,  
1291 Kanavillil Rajagopalan (UNICAMP, Titular) **35 votos**, Leila Cristina de Mello Darin (PUC-SP,  
1292 Titular) **33 votos**, Márcia Atalla Pietroluongo (UFRJ, Titular) **33 votos**. Suplentes: Maria  
1293 Augusta da Costa Vieira (FLM-FFLCH, Titular) **8 votos**, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida  
1294 (FLC-FFLCH, Titular) **1 voto**, Denise Bertoli Braga (UNICAMP, Titular) **6 votos** e Walter  
1295 Carlos Costa (UFSC, Titular) **1 votos, 4 votos em BRANCO e 1 voto NULO**. 4.2 -  
1296 DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA - FLH Nº 007/2019 - Área de História e Teoria - candidatos:  
1297 Mary Anne Junqueira, Francisco Carlos Palomanes Martinho e Gabriela Pelegriano (Proc.  
1298 19.1.1381.8.3). DOCENTES SUGERIDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA COMISSÃO:  
1299 Suplentes: Profs. Drs. Temístocles Américo Corrêa Cezar (UFRGS, Titular), Lucília de Almeida  
1300 Neves Delgado (UnB/UFMG, Titular), Antônio Torres Montenegro (UFPE, Titular), Durval  
1301 Muniz de Albuquerque Junior (UFPB, Titular). Para constituição da comissão julgadora, obteve-  
1302 se em votação o seguinte resultado: Suplentes: Profs. Drs. Temístocles Américo Corrêa Cezar  
1303 (UFRGS, Titular) **30 votos**, Lucília de Almeida Neves Delgado (UnB/UFMG, Titular) **33 votos**,  
1304 Antônio Torres Montenegro (UFPE, Titular) **29 votos**, Durval Muniz de Albuquerque Junior  
1305 (UFPB, Titular) **7 votos, 3 votos em BRANCO e 1 voto NULO**. 5 - CONCURSO DOCENTE  
1306 - TITULAR - RELATÓRIO FINAL - votação aberta. 5.1 - DEPARTAMENTO DE LETRAS

## A T A S

1307 MODERNAS. ÁREA: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS EM FRANCÊS. 5.1.1 -  
1308 FLM Nº 006/2019 - DISCIPLINA: POÉTICA DA TRADUÇÃO. REALIZAÇÃO: 13/02/2020.  
1309 CANDIDATO APROVADO E INDICADO: Álvaro Silveira Faleiros. 5.1.2 - FLM Nº 005/2019  
1310 - DISCIPLINA: LITERATURA E CRÍTICA FRANCESA. REALIZAÇÃO: 14/02/2020.  
1311 CANDIDATA APROVADA E INDICADA: Claudia Consuelo Amigo Pino. Em votação, o  
1312 RELATÓRIO FINAL foi **ACEITO** e, portanto, os itens acima foram **APROVADOS**. 6 -  
1313 CONCURSO DOCENTE - LIVRE DOCÊNCIA - RELATÓRIO FINAL - votação aberta. 6.1 -  
1314 DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA. EDITAL FFLCH Nº 001/2018. ÁREA: HISTÓRIA DA  
1315 FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA II. REALIZAÇÃO: De 11 a 13/12/2019. CANDIDATO  
1316 APROVADO E INDICADO: Alex de Campos Moura. 6.2 - DEPARTAMENTO DE  
1317 HISTÓRIA. EDITAL FFLCH Nº 014/2019. ÁREA: HISTÓRIA DA AMÉRICA PRÉ-  
1318 HISPÂNICA. REALIZAÇÃO: De 17 a 19/02/2020. CANDIDATO APROVADO E  
1319 INDICADO: Eduardo Natalino. Em votação, o RELATÓRIO FINAL foi **ACEITO** e, portanto,  
1320 os itens acima foram **APROVADOS**. 7 - CONCURSO DOCENTE - DOUTOR - RELATÓRIO  
1321 FINAL - votação aberta. 7.1 - DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA. EDITAL FLG Nº  
1322 019/2019. ÁREA: ENSINO E CARTOGRAFIA. REALIZAÇÃO: De 09 a 12/12/2019.  
1323 CANDIDATA APROVADA E INDICADA: Paula Cristiane Strina Juliasz. 7.2 -  
1324 DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA. EDITAL  
1325 FLT Nº 021/2019. 7.3 - EDITAL FLG Nº 021/2019. 7.4 - EDITAL FLG Nº 021/2019. ÁREA:  
1326 TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA COMPARADA. REALIZAÇÃO: De 12 a 19/02/2020.  
1327 CANDIDATA APROVADA E INDICADA: Cláudia Maria Vasconcellos. Em votação, o  
1328 RELATÓRIO FINAL foi **ACEITO** e, portanto, os itens acima foram **APROVADOS**. 8 -  
1329 PROGRAMAS DE LIVRE DOCÊNCIA PARA OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-  
1330 DOCÊNCIA NOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS A PARTIR DO 1º SEMESTRE DE 2020  
1331 - 2018.1.2017.8.2. 8.1 - O DLCV propõe a ALTERAÇÃO do programa "Área de Literatura  
1332 Brasileira: Opção 13" para "Área de Literatura Brasileira: Opção 6: Análise e interpretação de  
1333 obras literárias", aprovado *ad-referendum* do CD. 1. Cinza das horas (Manuel Bandeira); 2. Belo  
1334 Belo (Manuel Bandeira); 3. Paulicéia desvairada (Mário de Andrade); 4. Contos Novos (Mário  
1335 de Andrade); 5. Vidas secas (Graciliano Ramos); 6. Infância (Graciliano Ramos); 7. Grande  
1336 sertão: veredas (Guimarães Rosa); 8. Primeiras estórias (Guimarães Rosa); 9. Laços de família  
1337 (Clarice Lispector); 11. A Hora da estrela (Clarice Lispector). 8.2 - O DLCV propõe a  
1338 ALTERAÇÃO do programa "Área de Línguas Indígenas do Brasil - disciplina: Tupi" para "Área  
1339 de Língua Indígenas do Brasil: Toponímia", aprovado *ad-referendum* do CD. 1. O sistema  
1340 toponímico brasileiro. Abordagens tradicionais e modernas; 2. Políticas públicas, mecanismos

## A T A S

1341 de nomeação na cidade de São Paulo e o valor ideológico do topônimo; 3. A comodificação do  
1342 topônimo, turismo e toponímia crítica; 4. Políticas de apagamento da nomeação nativa brasileira;  
1343 5. Endonímia e exonímia. Perspectivas nacionais e internacionais; 6. Mecanismos de nomeação:  
1344 do espontâneo ao sistemático; 7. Gramática toponímica no sistema brasileiro; 8. Variantes  
1345 lexicais e suas implicações em topônimos brasileiros e portugueses; 9. Sufixos e seus papéis na  
1346 formação dos nomes de lugares; 10. Antroponímia e suas abordagens linguísticas e não  
1347 linguísticas. 8.3 - O DLCV propõe a ALTERAÇÃO do programa "Área de Língua e Literatura  
1348 Grega - disciplina: Língua Grega", aprovado *ad-referendum* do CD. 1. Fonologia histórica do  
1349 grego; 2. Morfologia histórica do grego: morfologia nominal; 3. Morfologia histórica do grego:  
1350 morfologia verbal; 4. Morfologia histórica do grego: pronomes e numerais; 5. Dialeto gregos:  
1351 classificação e características gerais; 6. Dialeto literários gregos; 7. Grego micênico; 8.  
1352 Linguagem de Homero; 9. Grego e indo-europeu: gramática histórica; 10. Grego e indo-europeu:  
1353 poética comparada; 11. Fraseologia poética grega. Em votação, os itens acima foram  
1354 **APROVADOS** e/ou **REFERENDADOS**. 9 - CONCURSO DOCENTE - ABERTURA DE  
1355 EDITAL - OBTENÇÃO DO TÍTULO DE LIVRE-DOCÊNCIA - 1º SEMESTRE DE 2020. 9.1  
1356 - Minuta do Edital de Abertura de inscrições para o concurso público de títulos e provas visando  
1357 a obtenção do título de Livre-Docente para o 1º semestre de 2020 - Inscrições de 16 a 30/03/2020.  
1358 *Em discussão*. **Diretora**: “Alguém gostaria de fazer algum comentário? Houve uma proposta de  
1359 fazermos só em agosto, se lembram? Mas a proposta não chegou a ser apreciada, portanto, é a  
1360 manutenção da nossa prática usual. Não vai mudar nada. Permanece a forma como fazemos há  
1361 anos. Vamos colocar em votação.”. Em votação, o item acima foi **APROVADO**. 10 -  
1362 INGRESSO NO PROGRAMA DE PROFESSOR SÊNIOR (votação aberta, em bloco, sem  
1363 prejuízo de pedidos de destaque). 10.1 - A Professora Doutora SANDRA LENCIONE encaminha  
1364 o pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao  
1365 Departamento de GEOGRAFIA - 15.1.3619.8.3 (*ad referendum*). 10.2 - A Professora Doutora  
1366 REGINA ARAÚJO DE ALMEIDA encaminha o pedido de renovação de sua participação no  
1367 Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de GEOGRAFIA - 17.1.3774.8.0 (*ad*  
1368 *referendum*). 10.3 - O Professor Doutor SHOZO MOTOYAMA encaminha o pedido de ingresso  
1369 no Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS ORIENTAIS -  
1370 20.1.276.8.3. 10.4 - A Professora Doutora VALERIA DE MARCO encaminha o pedido de  
1371 ingresso ao Programa de Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS MODERNAS -  
1372 20.2.340.8.3. 10.5 - A Professora Doutora MARGARIDA MARIA TADDONI PETTER  
1373 encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de Professor Sênior junto ao  
1374 Departamento de LINGUÍSTICA - 17.1.4044.8.6. 10.6 - A Professora Doutora WALKYRIA

## A T A S

1375 MARIA MONTE MÓR encaminha o pedido de renovação de sua participação no Programa de  
1376 Professor Sênior junto ao Departamento de LETRAS MODERNAS – 18.1.713.8.1. Em votação  
1377 em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque, os itens acima foram **APROVADOS** e/ou  
1378 **REFERENDADOS**. 11 - COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO - PROPOSTA DE  
1379 ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DOS PROGRAMAS (votação aberta). 11.1 -  
1380 PROGRAMA DE LITERATURA PORTUGUESA - Itens IV - Créditos Mínimos, V - Língua  
1381 Estrangeira, VI - Credenciamento e credenciamento de Disciplinas, VII - Docentes  
1382 Colaboradores e XI - Orientadores e Co-orientadores. 11.2 - PROGRAMA DE LÍNGUA  
1383 ESPANHOLA E LITERATURAS ESPANHOLA E HISPANO AMERICANA - Itens II -  
1384 Prazos, IV - Créditos Mínimos, VIII - Transferência de área de concentração ou curso e X -  
1385 Orientadores e Co-orientadores. *Em discussão.* **Prof. Edécio Souza:** “Esses programas tiveram  
1386 que fazer uma alteração no regulamento para ficarem de acordo com o Regimento Geral. Então  
1387 temos as alterações que cada um precisou fazer porque há um processo na Universidade para  
1388 aprovar todos os regulamentos com base no Regimento Geral que foi aprovado no ano passado.  
1389 E, para esses programas, a Reitoria encontrou problemas em alguns itens e tiveram que fazer  
1390 alterações, então temos que aprovar novamente para subir para a Câmara de Normas e lá  
1391 aprovar.”. Diretora: “São dois programas, o de Literatura Portuguesa e o de Língua Espanhola e  
1392 Literaturas Espanhola e Hispano Americana. É uma adequação. Podemos votar? ”. Em votação,  
1393 os itens acima foram **APROVADOS**. 12 - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO - RECURSO -  
1394 (votação aberta). 12.1 - A ex-discente KEYTH COSTA PEREIRA solicita, em grau de recurso,  
1395 pedido para reingresso no curso de bacharelado e licenciatura em Letras. - Parecer do PRIMEIRO  
1396 recurso à Congregação: “*PARECER: Solicitação de reingresso DLCV. Processo:*  
1397 *2014.1.2194.8.8. Após ter sido desligada por primeira vez do Bacharelado em Letras (DLCV)*  
1398 *em 2016, devido à ocorrência de um atropelamento que a impossibilitou de continuar a*  
1399 *frequentar as aulas, a aluna Keith Costa Pereira no USP 6465535 obteve seu reingresso ao*  
1400 *Bacharelado e à Licenciatura no segundo semestre de 2017 (pags. 100-111). Contudo, a aluna*  
1401 *não conseguiu cumprir o plano de disciplinas, de acordo com o regimento, estabelecido no*  
1402 *primeiro reingresso (pags. 112 e 113), e foi desligada pela segunda vez por indicação da tutora*  
1403 *Profa. Dra. Flaviana Romani Fernandes Svartman (DLCV) (pag. 123), e pela CG da FEUSP*  
1404 *(pags. 124 e 125). Em fevereiro de 2019 a aluna solicita segundo reingresso ao curso (p. 141-*  
1405 *143), indeferido pelo coordenador da CoC DLCV, Prof. Dr. Alexandre Pinheiro Hasegawa (pag.*  
1406 *144). A aluna entra com recurso à Congregação da FFLCH em abril de 2019, alegando não ter*  
1407 *sido levado em conta um laudo psicológico (pag. 132) que afirma ter se agravado sua condição*  
1408 *emocional e psicológica em 2018, o que a impediu de realizar de maneira satisfatória as*

## A T A S

1409 *disciplinas do plano de atividades aprovado pelo DLCV e pela FEUSP. Dado que a aluna*  
1410 *manifestou ciência sobre o Regimento Geral da Universidade de São Paulo, que autoriza apenas*  
1411 *um reingresso aos alunos desligados por reprovação e/ou abandono do curso (pag. 145), minha*  
1412 *decisão segue o parecer do coordenador da COC DLCV, sendo NEGATIVO ao pedido de*  
1413 *segundo reingresso ao curso de Letras pela aluna. Profa. Dra. Ana Paula Torres Megiani*  
1414 *Representante dos Docentes Associados na Congregação da FFLCH. São Paulo, 20 de maio de*  
1415 *2019.”. - Parecer do SEGUNDO recurso à Congregação: Parecer NEGATIVO do relator da*  
1416 *Congregação - Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho: “Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências*  
1417 *Humanas. Interessada: Keyth Costa Pereira. Assunto: Reingresso nos Cursos de Bacharelado e*  
1418 *Licenciatura – Recurso. Processo: 14.1.2194.8.8. Trata-se de recurso à Congregação, para*  
1419 *pedido de segundo reingresso no Curso de Letras. Tendo ingressado no mesmo em 2008, a*  
1420 *requerente foi desligada em 2016. Solicitou seu reingresso alegando problemas psicológicos e*  
1421 *acidente (atropelamento), apresentando laudos médicos em seu favor. No segundo semestre de*  
1422 *2017 obteve o reingresso no Bacharelado e na Licenciatura. Faltavam-lhe 4 ou 7 créditos (não*  
1423 *está claro no processo) no Bacharelado e 2 créditos (Libras) na Licenciatura, além de horas de*  
1424 *AACC. Em 2018, ocorreu novo desligamento, por não ter cumprido o plano estabelecido no*  
1425 *reingresso, com reprovação em disciplinas (fl. 123). A requerente então solicitou segundo*  
1426 *reingresso (fl. 131), afirmando não ter conseguido vaga em Libras e ter encerrado o*  
1427 *Bacharelado. Não encontramos nenhuma indicação e comprovação oficial sobre a segunda*  
1428 *afirmação. A Comissão de Graduação da Faculdade emitiu parecer contrário ao pedido (fl. 139)*  
1429 *e ao recurso (fl. 145). A interessada recorreu então à Congregação, que emitiu parecer que*  
1430 *confirmou a decisão da Comissão de Graduação, pelo indeferimento do pedido (fl. 154).*  
1431 *Mediante advogado, a interessada solicitou à Procuradoria da Universidade efeito cautelar e a*  
1432 *concessão do pedido (fls. 169-71), solicitação que a Procuradoria considerou descabida, por*  
1433 *não ter sido feita pela Reitoria ou órgãos a ela ligados, nem por uma das Unidades (fl. 174),*  
1434 *acrescentando que não consiste em órgão deliberativo, mas apenas consultivo (fl. 174), e*  
1435 *remetendo o processo à Faculdade (fl. 175). Em contato conosco por e-mail, o referido advogado*  
1436 *solicitou tempo para reunir ao processo atestados e depoimentos referentes à condição*  
1437 *psicológica da interessada nos últimos anos, visto que os documentos constantes no mesmo se*  
1438 *referiam ao período de primeiro reingresso. Infelizmente, não houve tempo hábil para tanto.*  
1439 *Sem colocar em dúvida as razões apresentadas pela requerente, há que destacar que todos os*  
1440 *pareceres emitidos pela Comissão de Graduação e pela Congregação até aqui estiveram*  
1441 *fundamentados no Artigo 80 do Regimento Geral da USP, que diz: ‘os alunos que tiverem sua*  
1442 *matrícula cancelada com fundamento nos itens II, III, IV e V do § 2º do Artigo 75 deste*

## A T A S

1443 *Regimento, poderão requerer, uma única vez e no máximo até cinco anos após o cancelamento,*  
1444 *seu retorno à USP, desde que devidamente justificadas as causas que provocaram o*  
1445 *cancelamento’ (fls. 14, 19 verso, 139, 145, 154). Levando em conta a existência desse artigo do*  
1446 *regimento Geral deste Universidade, que claramente exclui a possibilidade de um segundo*  
1447 *reingresso, não vemos, apesar da situação presente, como ir de encontro aos pareceres já*  
1448 *existentes, de modo que somos pela **manutenção do indeferimento da solicitação.** São Paulo,*  
1449 *11 de fevereiro de 2020. Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho. Depto de Filosofia – FFLCH.”. Em*  
1450 *discussão. **Diretora:** “O que nós votamos é o parecer do relator, ou seja, votamos o parecer*  
1451 *NEGATIVO do relator da Congregação - Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho.”. **Sra. Rosângela***  
1452 ***Duarte:** “Boa tarde. Vou projetar o parecer do Prof. Roberto Bolzani, mas nesta manhã recebi*  
1453 *uma ligação do advogado da discente em questão que queria encaminhar alguns atestados em*  
1454 *relação a esse pedido de reingresso. Ele encaminhou pedidos de providências e fala em relação*  
1455 *à situação de saúde da ex-aluna para que fosse apreciado. O Prof. Roberto Bolzani mencionou,*  
1456 *em seu próprio parecer, que já havia sido procurado por esse advogado para que esses*  
1457 *documentos/atestados fossem juntados e ele orientou ao advogado que me encaminhasse esses*  
1458 *documentos quando os tivesse, o que ocorreu nesta manhã. Estou com estes documentos que*  
1459 *recebi por e-mail na manhã de hoje e deixo disponível para que o colegiado tome conhecimento,*  
1460 *visto que não houve tempo hábil para apresentar antes. O Prof. Roberto Bolzani analisou todo o*  
1461 *processo, com exceção desses atestados que o advogado da aluna me encaminhou nesta manhã.*  
1462 *Estou explicando pois fui eu quem recebeu a ligação. Teríamos, então, que colocar em votação*  
1463 *o parecer do Prof. Roberto Bolzani que já menciona no final a possibilidade de entrega de*  
1464 *documentos. Esses documentos são atestados (que atestam a condição colocada no recurso da*  
1465 *discente. Tinha sido concedido a essa aluna o reingresso ao curso com um planejamento, mas ela*  
1466 *não conseguiu cumprir. O recurso está, então, nessa condição.”. Em aparte, **Profa. Mona Hawi:***  
1467 *“Ela entrou a primeira vez, depois desistiu e foi jubilada e pediu um novo ingresso. Foram dois*  
1468 *jubilamentos. Ela está tentando entrar novamente, mas ela já foi jubilada. Ela já reingressou uma*  
1469 *vez. Mesmo nessa portaria nova ela não consegue entrar, porque ela já teve dois jubilamentos.”.*  
1470 ***Sra. Rosângela Duarte:** “O parecer do Prof. Roberto Bolzani fala justamente em relação à*  
1471 *legislação vigente, que não há condição de atendimento.”. **Diretora:** “É o parecer do Prof.*  
1472 *Roberto Bolzani que está em questão. Aqui no processo não havia nenhum documento novo*  
1473 *anexado.”. **Sr. Alan Oliveira - Representante Discente:** “Acredito que possa ser interessante*  
1474 *vermos os documentos que a Sra. Rosângela recebeu agora, talvez.”. **Sra. Rosângela Duarte:***  
1475 *“Nos documentos enviados por e-mail hoje de manhã, constituem, como podem ver agora, uma*  
1476 *Declaração da Faculdade de Educação: ‘Departamento de Administração Escolar e Economia da*



## A T A S

1477 Educação. Faculdade de Educação - Universidade de São Paulo. Declaração. Profa. Dra. Sônia  
1478 Maria Portella Krupa, FEUSP – EDA – Departamento de Administração Escolar e Economia da  
1479 Educação vem, por meio desta, declarar a quem de direito, no intuito de prover informações para  
1480 o julgamento sobre a garantia de vínculo com a Universidade, que a estudante **Keyth Costa**  
1481 **Pereira**, NUSP 6465535, no período em que foi sua orientanda de iniciação científica, sempre  
1482 teve comportamento comprometido com os melhores padrões acadêmicos e científicos, jamais  
1483 demonstrando quaisquer intenções ou atos prejudiciais à Universidade. Declara ciência,  
1484 outrossim, de que em determinado período, após acidentes e fatos sociais e de saúde graves e  
1485 independentes de sua vontade, a estudante passou a enfrentar maiores dificuldades e  
1486 significativas barreiras – embora não insuperáveis - a sua participação acadêmica, barreiras essas  
1487 que merecem atenção específica a fim de não tratá-la com critérios gerais automáticos, agravando  
1488 a desigualdade estrutural em que se encontra após os referidos fatos e acidentes, e já se  
1489 encontrava enquanto pessoa tida socialmente como mulher indígena, titular de direitos de  
1490 permanência estudantil por sua condição econômica de partida. São Paulo, 11 de fevereiro de  
1491 2020. Sônia Maria Portella Krupa. N° USP 84853.'. É, portanto, uma Declaração de conduta da  
1492 estudante na Faculdade de Educação. Ela é estudante de Letras e devia estar fazendo a  
1493 Licenciatura lá. Outro documento enviado é um requerimento manuscrito enviado à Equipe de  
1494 Tratamento e Atenção Psicossocial do CAPS – Adulto Butantã: 'Ilustríssima Equipe de  
1495 Tratamento e Atenção Psicossocial do CPAS – Adulto Butantã, Keyth Costa Pereira, RG  
1496 27.102.320-X, CPF 364.513.298-86, cidadã que acessa os serviços públicos de vossa excelente  
1497 unidade vem, muito respeitosamente, nos termos dos Arts. 5 (acesso a dados pessoais) e 37  
1498 (transparência da administração), legislação aplicável ao SUS (direito de acesso a prontuário),  
1499 Estatuto do Usuário do Serviço Público, entre outras, REQUERER AS DECLARAÇÕES  
1500 FORMAIS PERTINENTES para o fim de comprovar no processo administrativo de reingresso  
1501 universitário sua condição merecedora de atenção e proteção específicas. Conforme orientação  
1502 obtida junto aos órgãos competentes, tais declarações devem conter – embora não só - a  
1503 declaração médica apta destacando, se for esse o entendimento, a relação da paciente cidadã com  
1504 as barreiras extraordinárias que a atual sociedade ainda oferece a determinadas condições  
1505 médicas, psicossociais e existenciais em geral. Contando assim com o infalível respeito aos  
1506 benéficos avanços científicos e jurídicos das leis de proteção 'antimanicomiais' de V. Sas.,  
1507 requere-se menção expressa e precisa de fatos médicos e de saúde ampla que possa justificar a  
1508 invocação de mantos legais protetores e de combate às desigualdades, como o princípio da  
1509 dignidade humana, a legislação nacional e internacional de proteção às pessoas com deficiência,  
1510 diversidade cultural e, entre outras. Fica também por este autorizado o advogado Augusto Luiz

## A T A S

1511 de Aragão Pessin, OAB-SP 285.124, e-mail augusto.pessin@usp.br a apresentar eventuais  
1512 esclarecimentos técnicos suplementares sobre a forma das declarações formais referidas. Termos  
1513 em que, pede e aguarda urgente emissão.\*. São Paulo, 24 de janeiro de 2020. Keyth Costa Pereira.  
1514 Augusto Luiz de Aração Pessin, OAB-SP 285.124. \* Há processo administrativo em curso com  
1515 julgamento previsto para as próximas semanas, onde tal declaração será fundamental. São Paulo,  
1516 24/1/2020. Susana Gabriela C. La Roux.'. O advogado está pleiteando a esse órgão documentos  
1517 que provem a condição da aluna no aspecto psicossocial. O terceiro documento que o advogado  
1518 me enviou foi um Relatório Médico e Psicossocial da Coordenadoria Centro-Oeste da Secretaria  
1519 Municipal de Saúde: 'Prefeitura do Município de São Paulo - Secretaria Municipal de Saúde -  
1520 Coordenadoria Centro-Oeste. São Paulo, 18 de fevereiro de 2020. Centro de Atenção  
1521 Psicossocial do Butantã-CAPS BT. Keyth Costa Pereira, Prontuário 1685/16. Relatório Médico  
1522 e Psicossocial. Conforme solicitação da própria usuária, informamos que Keyth Costa Pereira,  
1523 RG 27.102.320-X iniciou tratamento nesta unidade em 20/07/2016 trazida por amigos devido à  
1524 crise psicótica agravada pelo uso de substâncias psicoativas. Inicialmente manteve  
1525 acompanhamento psiquiátrico particular e semanalmente acompanhamento psicológico nesta  
1526 unidade. Desde então tem passado por períodos mais estáveis, mas também por algumas crises.  
1527 Estes últimos períodos podem prejudicar sua capacidade de organização na vida diária e nos  
1528 estudos, enquanto que, nos períodos em que está melhor, sua capacidade intelectual e  
1529 organizativa se mantém preservada, podendo ter um bom desempenho nos estudos. Entendemos  
1530 que ela deverá se manter em acompanhamento neste serviço de saúde e em unidade especializada  
1531 em dependência química para ter o tratamento necessário. CID: F31.9, F12.9. Atenciosamente,  
1532 Dr. Merval M. Figueiredo Jr., Psiquiatra, CRM – SP 67.963. Susana Gabriela C. La Roux,  
1533 Psicóloga Caps Adulto/Butantã, RF: 656.317.1.'. Esses foram os três documentos que o  
1534 advogado da aluna me encaminhou por e-mail hoje de manhã.". **Diretora:** "O que está em  
1535 questão, então, é como compatibilizar esta solicitação com o Regimento da USP, que não permite  
1536 dois reingressos. Está em julgamento por esta Congregação agora.". **Sr. Alan Oliveira:** "Gostaria  
1537 de tentar explicar a situação rapidamente, pois tive um pouco de contato com a história de vida  
1538 da estudante. Primeiro vou fazer um relato mostrando essa história e depois vou tentar colocar  
1539 uma proposta que compreenda o Regulamento da USP. Ela foi uma excelente estudante.  
1540 Faltavam poucos créditos para se formar, mas por questões da vida, como acidentes, ela teve um  
1541 quadro de problemas mentais. Era uma estudante indígena, a primeira de sua família a ter acesso  
1542 à Universidade, moradora do CRUSP, depende, portanto da condição de ser universitária, além  
1543 de ter vínculos frágeis com a sua família. Gostaria de ressaltar, então, esse fator humano antes de  
1544 tudo, para deixar claras as consequências que a decisão, aqui tomada, pode ter na vida desta

## A T A S

1545 estudante. Outra questão, já pensando no Regulamento da USP e do primeiro jubramento, ela já  
1546 estava com uma crise mental e todo o cuidado que, pelo Estatuto da USP, é delegado nesses casos  
1547 (tutoria, etc.) não foi feito nesse primeiro reingresso. Então, um meio legal, apontado ao  
1548 conversar com o advogado, é que seria muito plausível a anulação do primeiro jubramento, pois  
1549 ela não recebeu uma tutoria oficial – sabemos que não foi implementada decentemente ainda a  
1550 tutoria na Universidade. Não foi respeitada a questão do seu problema de saúde mental e toda  
1551 vez que há essa questão, essas pautas mudam: o trancamento pode ser indefinido por uma questão  
1552 de saúde mental. Falo isso porque estudei na Psicologia da USP e lá houve alguns casos de surtos  
1553 parecidos, podendo o trancamento ocorrer indefinidamente. Penso que uma solução jurídica  
1554 poderia ser a anulação do primeiro jubramento. E, para além desta questão, gostaria de reforçar  
1555 o primeiro ponto que coloquei: pensemos nas consequências que essa decisão pode ter na vida  
1556 dessa estudante. Ela vai ficar sem respaldo nenhum. O único respaldo institucional que permite  
1557 que ela tenha moradia, no presente momento, é o vínculo com a Universidade de São Paulo.  
1558 Quero enfatizar bastante isso.” **Sra. Rosângela Duarte**: “Gostaria de fazer um esclarecimento  
1559 do aspecto legal. O recurso que está aqui na Congregação é o segundo recurso para este  
1560 Colegiado. Suponhamos que tenhamos a negativa, ou seja, que o Colegiado acompanhe o parecer  
1561 do Prof. Roberto Bolzani: automaticamente, esse processo sobe para a avaliação do Conselho de  
1562 Graduação da Universidade. Talvez, seguindo o aspecto colocado pelo Sr. Alan Oliveira, do  
1563 encaminhamento que o advogado vai dar com o viés para solicitar o reingresso da estudante, se  
1564 seria favorável. Não sei responder a esta questão, estou apenas colocando o trâmite deste  
1565 processo. Se o Colegiado disser ‘ok’, a Faculdade de Filosofia abre e ela reingressa, se o  
1566 Colegiado disser que não e que, portanto, acata o parecer do Prof. Roberto Bolzani, que mantém  
1567 o indeferimento, esse processo vai para análise do Conselho de Graduação. Como conversei com  
1568 o advogado hoje de manhã, estou colocando estas questões para o Colegiado compreender. Essa  
1569 poderia ser, talvez, a oportunidade de o advogado inserir mais documentos, tentar puxar o viés  
1570 exposto pelo Sr. Alan Oliveira a respeito de desfazer o segundo jubramento dela – essa parte eu  
1571 não sei, estou colocando o que conversei com o advogado – e o andamento desse processo. Se a  
1572 Congregação deliberar pelo acompanhamento ao parecer do Prof. Roberto Bolzani, o processo  
1573 vai automaticamente para o Conselho de Graduação para análise.” **Prof. Ruy Braga**: “Apenas  
1574 um esclarecimento, tomando a deixa que o Sr. Alan Oliveira abriu como possibilidade. Essa  
1575 Congregação tem condições de anular o primeiro jubramento? Esse não é o nosso domínio.  
1576 Talvez o procedimento mais crível fosse um recurso à Comissão - depois que saísse daqui,  
1577 poderíamos fazer isso porque a Faculdade não tem competência para anular isso. Gostaria, no  
1578 entanto, de manifestar que a minha posição pessoal é de que é perfeitamente compreensível. A

## A T A S

1579 situação de uma estudante com essas características precisa ser, realmente, ponderada e levada  
1580 em consideração. Talvez a Congregação possa indicar algo nessa direção.”. **Diretora:** “A  
1581 Congregação não pode votar contra o Estatuto da USP, por mais solidariedade humana que se  
1582 tenha. Além disso, não é da alçada da Congregação voltar atrás de um primeiro recurso. São duas  
1583 competências que a Congregação não tem. No fundo, não há saída nesses termos, porque essa  
1584 Congregação não é instância jurídica. Mesmo que haja o recurso, e que o advogado tenha  
1585 anexado o documento, a Congregação não é instância de julgamento. O que ela pode fazer é tirar  
1586 de pauta e mandar para a Comissão ou então vai para as instâncias jurídicas da Universidade, que  
1587 diz que também não delibera. Agora, não há como não votar o parecer de um membro que a  
1588 Congregação nomeou, percebem? Podemos tirar de pauta, mas não podemos não votar. E se  
1589 retirarmos de pauta, para quê? ”. **Prof. Edécio Souza:** “O que aconteceria se todos votassem  
1590 contra o parecer? ”. **Diretora:** “Nós não costumamos votar contra parecer de colegas, professor.  
1591 Não é uma boa prática. O que podemos fazer é tirar de pauta, assim não seria analisado agora.”.  
1592 **Prof. Edécio Souza:** “Eu não acredito ser um problema votarmos contra nenhum parecer. Isso  
1593 acontece muitas vezes em muitas instâncias. O que me parece estranho é que devamos votar com  
1594 o parecer porque ele lida com uma questão regimental. A pergunta que eu fiz é séria. Se todos  
1595 votarmos contra o parecer, o recurso é acatado, a despeito do Regulamento da Universidade? É  
1596 isso o que eu não tenho claro. Na minha modesta opinião, a situação da aluna é delicada e, se não  
1597 houver uma outra solução, eu entenderia que o melhor seria retirar da pauta.”. **Diretora:** “Eu  
1598 propus a retirada de pauta, se vocês estiverem de acordo, é claro, pois não vou fazer nada  
1599 independente da Congregação. Se é retirado de pauta, quando o advogado anexar a  
1600 documentação, a Faculdade encaminha à Procuradoria Jurídica para analisar a pertinência da  
1601 documentação, que depois volta para julgamento. Agora entendi a pergunta do Prof. Edécio  
1602 Souza. Mesmo que negássemos o parecer, nada adiantaria, pois não se pode atentar contra o  
1603 Estatuto da Universidade. Uma Congregação só pode votar de acordo com o Estatuto da  
1604 Universidade.”. **Profa. Viviana Bosi:** “Continuo com a mesma dúvida de meu colega. Para que,  
1605 então, estamos votando? Além disso, retirar de pauta significa simplesmente adiar o problema.  
1606 Penso que devemos votar, não importa se contra ou a favor, para que, quando chegar na instância  
1607 superior, saibam que temos uma posição definida. Nós precisamos ponderar.”. **Sra. Rosângela**  
1608 **Duarte:** “Se o Colegiado deliberar pela retirada desse item da pauta devido à complexidade da  
1609 situação, o advogado pode juntar aos autos as questões postas pelo Sr. Alan Oliveira, as  
1610 alegações, o pedido para revogação do segundo jubramento da aluna, etc. A própria  
1611 Congregação ou a Comissão de Graduação poderia, então, encaminhar para o órgão superior para  
1612 ver a competência e pertinência do atendimento e talvez volte para a Congregação.”. **Profa.**

## A T A S

1613 **Mona Hawi**: “Sou favorável à retirada de pauta, pois, mesmo votando a favor ou contra o  
1614 parecer, o Regimento é invariável. A aluna não entra em nenhum dos artigos, mesmo os  
1615 aprovados agora. Assim, ela vai ferir o Art. 80 da USP. Agora, se nós votarmos e o processo for  
1616 para o jurídico e depois voltar, é apenas adiar. Juridicamente falando, ela já perdeu. São outros  
1617 recursos que poderíamos tentar.”. **Profa. Esmeralda Negrão**: “Se retirarmos de pauta e o  
1618 advogado juntar esse pedido que se anule o primeiro jubramento, teríamos que fazer um novo  
1619 parecer da Congregação e se aprovarmos, vai para instâncias superiores. Assim, deixamos o  
1620 parecer final para consultoria jurídica e para o Conselho de Graduação.”. **Profa. Mona Hawi**:  
1621 “Ok. Se, nesse caso, for anulado o primeiro jubramento, é necessário voltar para a Comissão de  
1622 Graduação para analisar, até porque se ela não teve plano de estudos, tutoria e ficou sozinha, é  
1623 algo que podemos alegar. Há uma saída, então.”. **Profa. Elizabeth Taille**: “Apenas reforçando:  
1624 o problema mudou de figura e, realmente, aprovar ou negar o parecer não toca a questão principal  
1625 que são os dados colocados agora. Por isso penso que essa saída é a melhor ou a menos pior, no  
1626 momento.”. **Sra. Maria Julia Ananias**: “Um levantamento geral: independente de conseguirmos  
1627 decidir ou não, acredito que é importante refletirmos sobre como chegamos a esse ponto.  
1628 Obviamente é importante a existência de critérios, mas, em termos de Faculdade, devemos  
1629 começar a pensar no papel da tutoria, porque não é algo de fato implementado. Acompanhamos  
1630 um caso no ano passado no curso de Ciências Sociais, que nós, como gestão do centro acadêmico,  
1631 tentamos todos os recursos possíveis, mas, de fato, esse elemento da tutoria não é implementado.  
1632 Ele existe, mas não há um acompanhamento regular do tutor junto aos alunos. Acredito que  
1633 precisamos também, enquanto Faculdade, repensar um pouco esse sistema. Acredito que precisa  
1634 ser reavaliado. Sei que existe uma sobrecarga também dos professores, mas gostaria de pontuar  
1635 essa questão.”. **Diretora**: “Esse é um outro assunto. A Comissão de Graduação, por favor, Profa.  
1636 Mona Hawi, faça um estudo sobre as tutorias. Eu gostaria apenas de dizer uma coisa para vocês:  
1637 Esta Faculdade tem, tirando a Extensão, treze mil estudantes e há um volume de obrigações,  
1638 sobretudo em relação ao corpo docente, que é um mundo. Isso não quer dizer que um professor  
1639 não possa fazer tutoria, mas há um limite do que um professor faz. Esta é minha opinião. Por  
1640 vezes, são problemas de cunho psicológico que nós professores não temos como dar conta,  
1641 mesmo que quiséssemos, pois, como professores da Faculdade de Filosofia, não dispomos desses  
1642 recursos. O que podemos fazer é orientação acadêmica e isso deve ter sido feito.”. **Profa. Mona**  
1643 **Hawi**: “Existe essa tutoria dada pelos professores. Em cada departamento é escolhido um  
1644 professor por uma comissão. Agora cabe ao professor a sensibilidade de acompanhar também.  
1645 Nós indicamos e estipulamos essa tutoria. Não dá para generalizar porque muitos professores  
1646 vêm nos procurar, ajudam aos alunos, às vezes há uma exceção, mas existe isso. Além disso, o

## A T A S

1647 aluno também precisa procurar o professor. Já recebemos casos em que o professor nos procura  
1648 para perguntar do aluno que não aparece. É uma relação que deve partir de ambos os lados.”  
1649 **Diretora:** “Eu tomo como suficiente esse debate e vou retirar de pauta.”. Em discussão, o item  
1650 acima foi **RETIRADO** de pauta. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora  
1651 Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica  
1652 de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a  
1653 Senhora Presidente. São Paulo, 20 de fevereiro de 2020.